SUSPENDEM O PÃO E BAIXAM O PAU!

ANÁLISE CANDENTE DA CONSTRUÇÃO DE BRASÍLIA, POR TENÓRIO NA CÂMARA

Juscelino e Luís XVI — Brasília e Versalhes — Só falta Maria Antonieta — Os negocistas já estão comprando batata na Holanda e arroz na Dinamarca — Vamos acabar comprando sal em Cádis — Como o povo francês, o brasileiro está sendo sufocado pela inflação e os impostos – (Leia texto na pág. 5)

Tenório, Brasília e Juscelino

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

TENÓRIO CAVALCANTI | SANTA CRUZ LIMA
Diretor-Responsável | Redator-Chefe

ANO V — Rio de Janeiro sexta-feira, 21 de novembro de 1958 — N.º 1472

ENVENENADAS

MAIS DE 100 MENINAS

NO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

AMBULÂNCIAS, AUTOMÓVEIS E ÔNIBUS PARA CONDUZIR AS VÍTIMAS AO HOSPITAL

Mais de cem meninas, vítimas de intoxicação alimentar, foram, ontem, socorridas no Hospital Carlos Chagas, encontrando-se algumas delas em estado grave. São alunas internas no Instituto de Educação e Cultura, situado na Rua Albano, 313 em Jacarepaguá.

São diretores do mencionado estabelecimento particular o sr. Alcino Beiris e sua espôsa, d. Léia Vasconcelos Beiris.

As 11 horas, foi servido às meninas o almoço, constante de arroz, feijão, carne assada, chuchu e um copo de leite.

(Conclui na 2.ª pág.)

Na foto vê-se uma das crianças intoxicadas, além da professôra Maria Luiza Iberê, e um policial do 26.º Distrito Policial examinando a panela, observado pela cozinheira. Logo abaixo, uma professora abanando duas das vítimas e ao lado o diretor do Hospital Carlos Chagas, dr. Tourinho e o diretor da Escola, sr. Alcindo Beires

As vítimas de intoxicação chegam, em massa, ao Hospital Carlos Chagas

DEPREDADA A PREFEITURA E SAQUEADOS OS ARMAZÉNS

Tiroteio durante a passeata contra a carestia, em Itajaí

FLORIANÓPOLIS, 20 (Asapress) — Notícias procedentes da cidade de Itajaí, situada no interior dêste Estado, informam que degenerou em desordem a passeata ontem realizada naquela localidade. A prefeitura municipal, assim como alguns armazéns foram depredados pelos manifestantes.

SAQUES E DISTÚRBIOS

Seriam aproximadamente 19 horas, quando teve início a passeata de protesto contra a elevação constante do custo de vida. Estudantes e o povo em

(Conclui na 2.ª pág.)

PREÇO DO EXEMPLAR

Cr$ 1,50

8 PÁGINAS

TEVE DESFECHO, ONTEM

UM DOS MAIS LONGOS E DISCUTIDOS CASOS DE DIVÓRCIO

Reconhecido o adultério do duque Primo de Rivera com a sra. Helen Greville-Bell — Dez mil libras, o custo do processo

(LEIA TEXTO NA SEGUNDA PÁGINA)

MORTOS E FERIDOS NO TEMPORAL

DOIS CASOS DE ELETROCUÇÃO, UM DESABAMENTO, CHUVA DE GRANIZO EM BOTAFOGO E VÁRIOS OUTROS ACIDENTES FORAM O BALANÇO DA NOITE DE ONTEM, NO D. FEDERAL

O temporal que desabou, às primeiras horas da noite de ontem, teve conseqüências fúnestas. Acidentes vários, incêndio, árvores e fios caídos, desabamento e dois mortos eletrocutados, foram o balanço trágico da fúria dos elementos da Natureza.

ACIDENTES

João Ferreira Lima (brasileiro, pardo, casado, 40 anos, operário, Praça Júlio de Noronha, barraco 14, Leme) e o seu filho Francisco Ferreira Lima de 14 anos, no momento do temporal, passavam pela Rua Voluntários da Pátria, em frente ao número 160, quando o letreiro do armarinho, desprendendo-se, caiu sôbre os dois. O menor recebeu ferimento contuso na cabeça e o seu genitor, contusões e escoriações generalizadas.

Francisco de Sousa Mendes (português, casado, 43 anos, açougueiro, Avenida Brigadeiro Lima e Silva, 10), ouviu dizer que, quando alguém sentia muito calor, podia refrescar-se, molhando o corpo com álcool. Assim êle fêz; acontece que, no momento em que estava com o corpo embebido no inflamável, as luzes se apagaram. Francisco não teve dúvidas: pediu à espôsa, Firmina Mendes, que riscasse um fósforo. Atendido em seu pedido, Francisco viu as chamas envolverem o seu corpo, obrigando-o a procurar o Hospital Getúlio Vargas, onde foi medicado.

INCÊNDIO

Na Avenida Rio Branco, n.º 55, sala 1504, onde se acha a firma MAGA, Sociedade Importadora e Exportadora, Minas, Ferros, S.A., do coronel Sousa Aguiar, irmão do comandante do Corpo de Bombeiros, manifestou-se um incêndio que danificou, grandemente, aquela sala e as de números 1505 e 1508. No combate às chamas, os bombeiros tiveram que utilizar-se de baldes de água, pois que o serviço de incêndio do prédio não funcionou por estar defeituoso. Dois soldados do fogo foram medicados no Hospital Aristarco Pessoa, vítimas de intoxicação.

OUTROS ACIDENTES

Na Praça Nobel, no Grajaú, na Rua Alfredo Ribeiro, na Rua General Gallani, 348, Bonsucesso e Rua João Henrique, 245, fios de alta tensão partiram-se e ofereciam perigo de vida.

(Conclui na 2.ª pág.)

TIFO? CUIDADO...

Sais Hydrolitol imunizam e garantem a pureza da água contra bacilos. A venda no Largo da [illegible] 28, nos postos, Drogarias, etc.

UM DOS MAIS LONGOS E DISCUTIDOS CASOS DE DIVÓRCIO

LONDRES, 20 (FP) — O caso de divórcio mais longo e mais sensacional que a Inglaterra já teve em muito tempo terminou hoje, no Tribunal de Justiça de Londres: depois de oito dias de debates, o Tribunal reconheceu o adultério do duque Primo de Rivera, Grande de Espanha e amigo do general Franco, com a sra. Helen Greville-Bell, bela mulher de 38 anos, muito conhecida nos grandes salões londrinos. Ao mesmo tempo, ao marido desta última, comandante Anthony Greville-Bell, antigo oficial pára-quedista, foi concedida a separação judicial.

Contando 54 anos, o duque Primo de Rivera demitira-se de seu pôsto de embaixador em Londres a fim de poder vir refutar ante o Tribunal, as acusações que lhe eram feitas. Também, a senhora Greville-Bell negava ter tido relações adúlteras com o embaixador.

Resumindo esta tarde os debates, o sr. Justice Bernard, que devia pronunciar a decisão final, mencionou as relações assíduas entre o duque e a sra. Greville-Bell, desde junho último. O embaixador da Espanha e a bela mulher se encontravam todos os dias, às vêzes duas e até mesmo três vêzes no mesmo dia, quer na Embaixada da Espanha, quer em restaurantes, clubes noturnos ou na residência da sra. Greville-Bell. Ràramente se separavam antes das 3 horas da madrugada.

Além dêsse continuado convívio, uma pequena agenda de capa azul, o diário da sra. Greville-Bell, serviu de prova para a acusação, pois a moça tinha o hábito de marcar com uma cruz os dias de encontro com o duque. Depois da descoberta dessa caderneta por seu marido, fêz-se crítica a situação do casal, até o dia em que a senhora lançou o conteúdo de um copo ao rosto do marido, intimando-o a deixar imediatamente o domicílio comum.

O apartamento lhe pertencia e foi ela quem, dispondo de uma fortuna pessoal apreciável, sustentou, durante quatro anos, antes e depois do casamento, o esposo. O sr. Justice Barnard o observou, em seu resumo do caso, antes de dar sua sentença.

O júri observou, igualmente, que o sr. Greville-Bell fizera ingentes esforços para evitar o rompimento. Por várias vêzes, pediu à sua mulher para renunciar à sua amizade pelo duque. Fôra, êle próprio, mais de uma vez, visitar o embaixador, inclusive um dia, às cinco horas da manhã, depois do que sua mulher lhe declarou que amava o duque e queria casar-se com êle.

O duque prometeu renunciar à sra. Greville-Bell, mas continuou a vê-la. A sra. Greville-Bell, em seguida, ofereceu a seu marido fornecer-lhe provas de adultério com um outro homem, a fim de tornar possível um processo de divórcio em que o duque não se visse implicado. Mas o comandante Greville-Bell recusou a oferta e decidiu instaurar o processo ora em curso.

Ao pronunciar o julgamento, o sr. Justice Barnard declarou que os gastos do processo, avaliados em cêrca de 10 mil libras, ficariam por conta da sra. Greville-Bell. Embora a lei inglêsa o autorizasse, o comandante não exigiu indenização, quer por parte de sua mulher, quer pela do duque.

Depredada a...

(Conclusão da 1.ª pág.)

geral manifestavam seus protestos, de diversas formas, e os ânimos foram se exaltando, para se degenerar em violência com o ataque ao edifício da Prefeitura municipal e a estabelecimentos comerciais, originando-se daí um tiroteio entre manifestantes e defensores da ordem.

A custo, foram os ânimos serenados e o saldo trágico deixado pelos acontecimentos, era de um morto e quatro feridos ainda não identificados.

Desconhecem-se a origem exata dos disparos, uma vez que a passeata a princípio parecia ordeira e pacífica.

As autoridades de Itajaí comunicaram o fato ao governador do Estado que, por sua vez, deu conhecimento do mesmo ao presidente da República em telegrama que lhe enviou hoje.

Mais uma...

(Conclusão da 8.ª pág.)

(prêto, solteiro, 33 anos, Travessa Salão Lobato, 268 São Francisco Xavier); Jorge Cândido da Silva, vulgo "Jorge Miquimba" (prêto, solteiro, 18 anos, Rua Antônio Garcia, 131, Morro do Sampaio); Claudionor Martins da Silva (pardo, solteiro, 23 anos, Rua João Ribeiro, 345, em Caxias); Antônio Costa de Araújo (pardo, solteiro, 33 anos, Rua Marechal Falcão da Frota, 131, ap. 201, em Realengo); José Silva Guimarães (pardo, solteiro, 29 anos, Avenida Presidente Vargas, 3 527, hospedaria); Antônio de Oliveira (pardo, solteiro, 21 anos, Rua Catulo Cearense, 195, casa 1, Engenho de Dentro); Cosme Alves Correia da Silva (prêto, solteiro, 18 anos, Rua São Francisco Xavier, 576, casa 3); Antenor Borges Silva (prêto, solteiro, 22 anos, sem residência; e José Lourenço Filho, conhecido também pelas alcunhas de "Zezito", "Mesquita" e "Músico" (pardo, casado, 33 anos, Rua Santa Odília, 500, em Realengo). Dentre êstes "Jorge Miquimba" e o último estavam sendo procurados pela polícia.

Os marginais depois de autuados foram recolhidos ao xadrez.

Envenenadas...

(Conclusão da 1.ª pág.)

Uma hora depois, começaram as alunas a sentir-se mal: vômitos, desmaios e outros sinais característicos de intoxicação alimentar.

Imediatamente foram levadas as doentes ao Hospital Carlos Chagas. O seu diretor, dr. Tourinho, convocou todos os médicos e enfermeiros, além de enviar ao colégio tôdas as ambulâncias, para o transporte das enfêrmas, que estava sendo feito em ônibus e automóveis.

A reportagem da LUTA DEMOCRATICA estêve no colégio, conseguindo entrevistar a diretora, d. Léa Beiris.

Explicou-nos que o seu estabelecimento, embora particular, é subvencionado pela Prefeitura, que paga para cada aluna que ali matricula a importância de dois mil e oitocentos cruzeiros mensais.

Cêrca de trezentas e cinqüenta alunas estudam no estabelecimento, variando a idade entre cinco e quinze anos.

A cozinheiro do instituto, também entrevistada — d. Antônia Pereira — atribuiu a lamentável ocorrência à água...

Estêve presente aos socorros das crianças o dr. Guilherme Romano, secretário da Saúde. Ao deixar a reportagem o Hospital, já haviam sido socorridas 125 alunas.

Em estado melindroso se encontram as alunas: Márcia Vasconcelos de Oliveira (branca, de onze anos); Maria Farias (parda, de sete anos); Lidoena Paula de Oliveira (branca, de onze anos); Sônia Maria de Albuquerque (branca, de dez anos); Vera Lúcia Galo (parda, de nove anos); Jurema Pereira (branca, dez anos); Mara Regina (branca, de sete anos); Dulcélia Lins (branca, de doze anos); Rosa Maria Beiris (branca, de onze anos); Ivandir Barbosa, (branca de onze anos).

RAPTOU A...

(Conclusão da 8.ª pág.)

ças no portão da residência, Marcelino que já vinha espreitando a menina, raptou-a, levando-a para lugar ignorado. Sua mãe, ao dar conta do acontecido, dirigiu-se à Delegacia do 25.º Distrito Policial, apresentando queixa. E ontem, procurou a nossa redação, onde relatou a história supra e formulou um apêlo aos nossos leitores no sentido de auxiliá-la a localizar o pai e a filha.

Qualquer informação poderá ser dada para o endereço supra ou pelo telefone: 274, Marechal Hermes.

Dois mortos e...

(Conclusão da 8.ª pág.)

solteiro, 19 anos, Estrada do Curtume 79); Francisco Azevedo (prêto, casado, 30 anos, Estrada do Curtume, 79); José dos Santos (22 anos, branco, solteiro, Reta de Itaguaí 20); Samuel de Paiva (branco, solteiro, 17 anos, Avenida Engenheiro Carlos Rangel, 335); Hélio Dantas (branco, solteiro, 16 anos, Estrada do Curtume 79); Benjamim Vieira da Silva (prêto, casado, 23 anos, Rua dos Jesuítas, 79), todos com contusões e escoriações generalizadas: João Vieira (branco, solteiro, 23 anos, Rua do Curtume, 190); Cassiano Vieira (branco, solteiro, 29 anos, Avenida dos Antures, 79), êstes com fratura pelo corpo e finalmente Ambrózio Ferreira de Sousa Estrada do Curtume, 192) o mais infeliz, ferido no local.

As vítimas foram medicadas no Hospital Pedro II, onde Cassiano Vieira e João Vieira ficaram internados.

OUTRO MORTO

O comissário Borjoir do 29.º Distrito Policial tomou conhecimento do fato, registrando-o.

As últimas horas da noite, veio a falecer Ubiroui Vieira da Silva, que se encontrava internado no Hospital Pedro II.

Mortos e feridos...

(Conclusão da 1.ª pág.)

Os bombeiros e a Radiopatrulha foram solicitados para êsses locais, até a chegada da turma de socorro da Light. Nas Laranjeiras, no final da rua do mesmo nome, uma árvore foi derrubada com a violência do temporal. Na Rua Machado Coelho, n.º 92, Estácio, caiu todo o madeiramento de uma obra.

Em Botafogo, durante algum tempo, choveu granizo, alarmando um pouco os moradores locais.

FALTOU LUZ

A cidade, nos bairros de Laranjeiras, São Cristóvão, Vila Isabel, Avenidas Presidente Vargas e Gomes Freire, Centro e nos subúrbios, em Vicente de Carvalho, Santa Cruz, Campo Grande, Marechal Hermes, houve falta de luz, tanto nas ruas, como nas residências.

ELETROCUTADAS

As notas mais tristes fornecidas pelo temporal de ontem, foram as ocorrências de Bonsucesso e Morro da Formiga.

Em Bonsucesso, em frente ao n.º 58 da Rua Guilherme Maxwell, a menor Marina Rodrigues Dávila (branca, 10 anos, filha de Augustinho Caetano Rodrigues Dávila e Elza Rodrigues Dávila Rua Capivari 178, naquêle subúrbio ia apanhar água numa torneira existente na rua. A menor esbarrou em um fio, que se rebentara durante o temporal, sendo arremessada ao solo, eletrocutada.

No Morro da Formiga, Hilda Minda de Araújo (parda, 40 anos, casada, Rua Paulino Nogueira, 553) achava-se na Rua Projetada, n.º 7, barraco s/n.º. Quando descia o morro ao encontro do seu marido para fazer compras, foi colhida pela rêde elétrica que tombou, devido ao temporal. Hilda foi eletrocutada e o seu cadáver depois das providências de praxe removido para o IML.

Era um feroz...

(Conclusão da 8.ª pág.)

redundou na morte do perigoso indivíduo, julgam as autoridades que tenha sido efetuado por companheiros seus, em vingança. Por outro lado, o local teria sido outro. Os assassinos colocaram o cadáver em um carro conduzindo-o para a Estrada de Camboatá, local ermo e naquela noite, privado de luz, em virtude de forte chuva que caía.

O detetive Eson Sacramento está de posse dos nomes dos possíveis assassinos de Onofre.

O "Dr. Marcos" e Cármen, na Delegacia

A QUADRILHA DE COCAÍNA

Depõe o "dr. Marcos", fazendo a defesa de Cármen Molina

Na Delegacia de Costumes e Diversões, gabinete do próprio delegado Péricles Machado de Castro, registrou-se, ontem, um novo depoimento, que foi prestado por Marco Antônio Salcero, o "Dr. Marcos", a fim de serem esclarecidos certos pontos de acareação e declarações já anotadas em cartório, anteriormente, sôbre a quadrilha da cocaína.

O "Dr. Marcos" esclareceu que veio da Bolívia, de trem, até Bauru, donde seguiu para a capital bandeirante, permanecendo lá três dias, após os quais viajou para o Rio em companhia de Cármen Molina, isto de ônibus, trazendo com êle o discutido garrafão, que lhe havia sido entregue em São Paulo por Josefina Galvarro. No meio da viagem entregou o recipiente a Cármen, afirmando desconhecer seu conteúdo. Já na capital da República, passados dois dias, chegou Josefina e, os três passaram a residir na Ilha de Paquetá. Josefina dissera-lhe então que aguardava a chegada de um químico para "trabalhar" a cocaína líquida que estava no garrafão. O "Dr. Marcos" negou fôsse um químico e que os apetrechos apreendidos na sua residência, naquela ilha, não diziam respeito a um laboratório, e se destinavam ao tal químico que era esperado da Bolívia. Acusou ainda Josefina como responsável pela compra da aparelhagem. Adiantou que Cármen Molina, sua companheira, nunca poderia ter visto qualquer trabalho seu com relação ao preparo da cocaína em casa e, ao lhe ser perguntado se conhecia a "poeira do sonho", disse que sim, acrescentando ser um "pó branco".

O "Dr. Marcos" desmentiu ter recebido 500 mil cruzeiros de Josefina para a compra de gado, negando ter recebido de Cármen as 300 gramas de coca por ela trazidas da Bolívia, ainda parte das acusações feitas por Josefina, e que teriam sido vendidas a Geraldo Calafange Galrão. Disse que Josefina, de fato o contratara para tratar de gado que ela iria comprar, consistindo seu serviço em acompanhá-la durante sua permanência no Brasil. Confirmou que Josefina fôra sua amante, desmentindo o mesmo com relação a Cármen, que respeitava por ser uma senhora casada, a qual conhecia desde criança. Quanto às cenas indecorosas relatadas por Josefina, e que teriam sido passadas entre êle e Cármen, considerava-as infames. Confirmou que, certa vez, em Paquetá, Josefina resolvera acabar com o segrêdo existente sôbre a refinação de coca na ilha e, ao mesmo tempo que contava tudo a Cármen, êle, "Dr. Marcos" limitava-se a baixar a cabeça e ouvir tudo. O "Dr. Marcos" confessou ainda, inesperadamente, que já dissera algumas vêzes a Cármen estar decidido a deixar o tráfico da cocaína e cuidar dos seus filhos. Há tempos estêve na cidade de Rio Branco, (Acre) acompanhando manana de um amigo, retornando depois à Bolívia. Jamais tivera fábrica de coca e, quando desmantelaram uma em La Paz, êle se encontrava em Santa Cruz de la Sierra. Revelou ser combista de moedas no seu país natal, não conhecendo, nem estando nunca na residência de Camilo, nem tampouco tentara rasgar documentos de Josefina que lhe dava 12 mil cruzeiros mensais para pagar o aluguel da casa da ilha. Realmente, acrescentou, conhecia Miguel Natal Maradei, desconhecendo seu paradeiro e residência. Jamais se preocupara com empregados na residência da ilha. Ao encerrar-se o interrogatório, surpreendentemente, apresentou-se como seu advogado o sr. Washington Abrantes, o mesmo causídico que já libertou Joseph Kathouni, também traficante.

Professor e...

(Conclusão da 8.ª pág.)

auto. Tendo o coletivo estacionado um pouco adiante, dirigiu-se para o mesmo, tomando lugar entre os passageiros. Antes, porém, admoestando o profissional, exigiu-lhe a apresentação dos documentos. Foi rudemente tratado pelo motorista que, fechando a porta de saída do coletivo, o obrigou a ir até a garagem da emprêsa. Ali a viatura foi abandonada e o motorista fugiu. Durante o percurso forçado o professor foi, ainda, ameaçado de morte.

Ao sair do veículo solicitou o concurso de uma guarnição da Radiopatrulha, no que não foi atendido.

A autoridade policial, então, registrou a queixa, tomando as providências de sua alçada, no sentido de localizar o motorista acusado.

Ontem, entretanto Osmar Sobral (branco, solteiro, 22 anos, morador na Avenida Vinte e Oito de Setembro, 80), êste o nome do motorista, acompanhado do seu advogado Temístocles de Faria Lima, apresentou-se à autoridade. Em suas declarações contestou as acusações do professor Alvarez, a êle feitas. O fato passou-se da seguinte maneira, segundo as suas declarações: domingo último, dirigia o lotação pela Avenida Oswaldo Cruz, quando, nas proximidades do Morro da Viúva, percebeu que uma viatura havia batido na traseira do coletivo. Sem se preocupar com o fato, prosseguiu viagem, parando logo adiante, em atenção ao sinal de trânsito. Nesse momento, chegou um cidadão, pedindo-lhe a apresentação dos documentos. Só depois, veio a saber que se tratava do professor Alvarez.

'Não lhe mostrei — disse o motorista — limitando-me apenas a indicá-los no bôlso de minha camisa". Foi quando o professor declarou que o lotação havia arranhado o pára-lama dianteiro do seu carro. O fato ocasionou uma altercação. Para encerrá-la de uma vez, o coletivo foi pôsto em movimento, tomando o professor assento entre os passageiros. O carro prosseguiu viagem e no cruzamento da Rua Almirante Barroso com a Avenida Graça Aranha, dois passageiros saltaram, ocasião em que se prontificaram a depor em favor do motorista. São êles: Joaquim Dias de Sá (residente na Rua Conde de Irajá, 385) e Davi Bezerra Montenegro (morador na Rua Barão da Tôrre, 630, ap. 401). Em seguida dirigiu-se até a Central do Brasil, onde os demais passageiros desceram, ficando o professor, no interior do carro. Ali, postando-se à porta do veículo, procurou localizar um policial, não o conseguindo.

Osmar colocou o carro novamente em movimento até o Largo dos Leões, onde o professor Alvarez mandou parar. Da janela do carro gritou para um contingente de patrulheiros, pedindo que acompanhasse o lotação. Os policiais entretanto não ouviram a solicitação do queixoso. De volta, na Rua Voluntários da Pátria, esquina da Praia de Botafogo, apresentou queixa novamente a uma outra patrulha. Esta alegando ter outra ocorrência a atender, limitou-se a anotar a chapa do coletivo, prometendo tomar providências, posteriormente. Inconformado, ainda, o professor Alvarez continuou no lotação. Osmar continuou a viagem, indo por fim, para na Av. Brás de Pina, no Pôsto Santiago recolhendo o lotação. Durante todo o percurso o queixoso a todos os passageiros, relatava a ocorrência, concluindo sempre seus desabafos com a pecha de "motorista irresponsável". Depois de deixar o carro Osmar dirigiu-se a um lavatório, momento em que um colega o advertiu de que o homem saíra correndo ao encontro de um policial. Diante disso resolveu fugir. No dia seguinte ficou surpreendido, ao ler nos jornais as acusações que lhe eram dirigidas pelo professor.

O delegado ordenou que as declarações de Osmar fôssem registradas. Irá ouvir, agora, as testemunhas do acusado, assim como as do professor, quando então o caso ficará esclarecido.

LOUCO DE...

(Conclusão da 8.ª pág.)

mente: "Homem, nunca é velho; se está com dinheiro, está com a situação. A mulher, quando fica velha, ninguém quer nada com ela".

Talvez tivesse sido êsse ponto que ofendeu a atriz, precipitando sua queixa, mas o fato é que houve.

Célia Mara, na realidade, chama-se Célia Silva Vaz, tem 25 anos, foi princesa do Rádio em 1957 e quer ser agora, a Rainha do Carnaval. Sua residência é localizada na Rua Júlio Castilhos, 35, ap. 505.

Falando na Delegacia, Célia, afirmou, que não tem, não teve e jamais teria romance com o "Portugal", mas sempre êsse homem a importunou.

Mas agora, recrudescendo o cêrco romântico, ficou receiosa e então resolveu pedir garantia de vida à polícia, porque, recentemente, fôra ameaçada de agressão, por "Portugal", que inclusive, tentou atingi-la com uma enorme chave de fenda, para matá-la. Nos últimos 30 dias, parece que o homem, alucinado pela negativa sistemática, perdeu o juízo, pois quando a encontra (e sempre acontece), a segura fortemente pelo braço, afirmando sempre que acabará lhe estourando os miolos.

Em sua queixa, e falando depois aos jornalistas, afirmou que "Portugal", não faz segrêdo da sua intenção, inclusive batendo com as mãos nos bolsos da calça, afirmando que as "abobrinhas", estão ali e muitas, e que ela tem que acompanhá-lo por bem ou por mal.

Chamado à Seção de Garantia de Vida, Antônio Soares Moreira, o "Portugal", reconheceu sua "burrice" escrevendo a carta à queixosa. Confessou que a conhece há sete anos e faz refeições com ela todos os sábados e domingos, após a "matinée". Disse ainda que foi quem a colocou em teatro e, entre ambos nunca houve romance algum, mas sim pura e simples amizade. Afirmou ainda dar-lhe dinheiro, mas não esperando proveito algum. Quanto à ameaça, pròpriamente, disse que não usa arma, desde que se conhece como homem. Célia Mara, na opinião do acusado, quer é cartaz para sua profisão, e o escolheu para veículo.

Dormitórios rústicos Cr$ 500,00 mensais

oferecemos lindos e modernos com 6 peças — Sumier e Poltrona Cama — ENTRADA: Cr$ 1.000,00 e Cr$ 500,00 por mês (aceitamos móveis usados como sinal)

MOBILIÁRIA MARFIM

RUA ESTACIO DE SÁ, 127 — Telefone: 32-1560

COMISSÁRIOS DE MENORES DE DUQUE DE CAXIAS

PORTARIA N.º 80/58

O Doutor Hélio Albernaz Alves, juiz de Direito e de Menores da Comarca de Duque de Caxias, Estado do Rio de Janeiro, por nomeação na forma da lei, etc.

RESOLVE:

Prorrogar até 6 de janeiro do ano de 1959, às 14 horas, o prazo fixado na Portaria número 51, de 22/7/1958, para inscrição dos candidatos a Comissários de Menores, devendo os formulários próprios serem entregues no Cartório do 4.º Ofício — Secretário de Juizo — mediante protocolo.

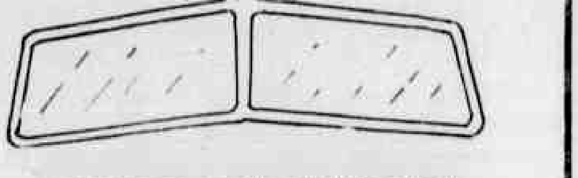
Registre-se, publique-se e cumpra-se.

Duque de Caxias, 10 de novembro de 1958

HÉLIO ALBERNAZ ALVES
Juiz de Direito e de Menores

SALDOS de BALANÇO
CALÇAS-CAMISAS-COSTUMES
descontos de 10 a 50 %
RIALVA AV. MAR. FLORIANO, 127

PARABRISAS INOXIDÁVEIS



KRONOS

A marca de confiança. Pat. n.º 3 062. Insc. 142 911
PARA QUALQUER TIPO DE PARABRISAS

Especialidade em parabrisas inoxidáveis, resistentes e de luxo. Substituímos parabrisas de borracha por duralumínio. Ventiladores laterais e frisos de qualquer tipo. Atende-se a chamados para substituição de parabrisas nas oficinas do interior, sem aumento de preços.

SERVIÇOS RAPIDOS E GARANTIDOS

Photius Panagiote Dimitriou — Av. Itaoca, 20 — fundos (Esq. da Rua Uranos) — Fone: 30-1780 — Estação de Bonsucesso Distrito Federal

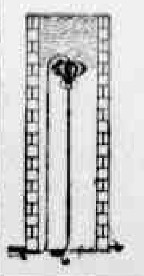
MALETA ESQUECIDA NO LOTAÇÃO LEBLON-ESTRADA DE FERRO

Pede-se ao motorista de lotação que faz trajeto LEBLON-EST. DE FERRO, que guardou uma maleta contendo objetos de valor estimativo, esquecida a seu lado, na frente junto ao volante, na viagem de domingo último no horário entre 20 e 21 horas, avisar para publicidade dêste jornal. Av. Presidente Vargas, 1 988 sobreloja. — Fone: 23-2699, sr. Valter, ou para o fone: 46-2195, que será gratificado.

FOGÃO "HELIOGÁS" - Cr$ 350,00
MENSAIS

Instalamos em sua residencia com apenas Cr$ 350,00 mensais e entrada de Cr$ 500,00 ótimos FOGÕES "HELIOGAS"

CASA SENSATA
AV. SUBURBANA N.º 7420
Perto do LARGO DA ABOLIÇÃO



NOVA BOMBA FLUTUANTE

Pratica e eficiente. Não requer instalação. Serve para poço até 35 m. Motor de 1/3 e 1/4 H. P. Assistência técnica permanente. Garantia de 1 ano. Ótimo preço. A vista ou a prazo. Av. 13 de Maio, 13, 22.º andar, s/21-A (Ed. Municipal) — Telefone 52-3838

PLANTANDO DÁ

Plante o futuro de sua familia comprando um belíssimo lote de

TERRENO — 12 x 30

Prestações de 350,00

SEM ENTRADA! SEM JUROS! POSSE NA HORA

Na florescente Estação de CAMPO GRANDE, onde o surto de progresso é estupendo e a valorização se acentua aceleradamente, estamos oferecendo:

Lotes planos e demarcados com ruas abertas, a 10 minutos da estação
Agua canalizada dentro do loteamento
Fonte de água mineral magnesiana analisada
Junto à Av. das Bandeiras a majestosa rodovia que liga Campo Grande à Praça Mauá
Bondes e Lotações para a belíssima praia
Condução ao local sòmente no asfalto (4 linhas de ônibus)
Onibus e lotação em profusão inclusive para a Candelária
80 trens diários para D. Pedro
Hospital e serviço de Pronto Socorro — Radiopatrulha
Associações Religiosas, esportivas, recreativas e cooperativistas
Estabelecimentos de crédito, inclusive Caixa Econômica
Cinemas, teatros e demais diversões
Estabelecimentos de Instrução primária, secundária e Escola Normal
Mercado e demais comércios em geral, inclusive atacado
Visitas ao local: aos domingos — Saída às 8,00 horas, em frente ao escritório

MAIS DETALHES E VENDAS:

RUA DA QUITANDA, 163, SALA 302

TELEFONE: 43-7660 — ACEITAMOS CORRETORES

MULTAS ATÉ DE CEM MIL...

(Conclusão da 8.ª pág.)

se queixar, muito ao contrário, será orientado sôbre as novas disposições, mas, quanto aos que integram a parte desonesta, com êstes não poderá haver contemplação e serão rigorosamente enquadrados nos novos dispositivos os comerciantes faltosos. Salientou o general Kruel que a fiscalização será alternada com elementos da COFAP em todos os setores pràviamente estabelecidos. O coronel Frederico Mindelo, tomando a palavra, esclareceu que pelo menos 40 turmas do órgão que dirige estarão, doravante, em intenso trabalho, figurando 3 fiscais em cada turma. Serão aplicadas aos comerciantes faltosos, multas desde 500 cruzeiros a 100 mil cruzeiros, cabendo, naturalmente, à Polícia, outra importante tarefa, como seja, a aplicação da lei penal. Esclareceu o sr. Mindelo, que os preços foram tomados como base os existentes desde outubro último. Os funcionários da Delegacia de Economia Popular passarão a usar um cartão de côr rosa com retrato que os identificará e uma "faixa azul" cortando-o de ponta a ponta no sentido diagonal. Assim os antigos, de côr verde, que apresentavam dizeres no anverso, estão sem efeito. Ontem mesmo foi iniciada a fiscalização dos preços, sendo imediatamente autuados 17 açougues que haviam majorado os preços da carne e hoje terá início uma rigorosa fiscalização com relação aos gêneros alimentícios. A reportagem, quando se despedia do presidente da COFAP, abordou-o sôbre o repentimento aumento de dois cruzeiros na garrafa de água mineral, tendo o coronel esclarecido não estar a mesma nem outras bebidas no plano de fiscalização do aumento de preço, por não constituírem artigos de primeira necessidade. De acôrdo com as instruções aprovadas pelo chefe de Polícia, com relação ao plano que lhe fôra apresentado pela DEP, a cidade ficará dividida em 14 zonas, que serão percorridas por 18 turmas de policiais, cada uma com dois policiais. Diàriamente 14 dessas turmas estarão na rua permanecendo uma de plantão para o atendimento das queixas telefônicas. Serão realizados 3 serviços técnicos diàriamente: fiscalização do leite, saúde pública (sanitaristas) e o de metrologia. Serão fiscalizados não só os estabelecimentos comerciais como feiras, mercados, etc.

Os estabelecimentos comerciais receberão o "Aviso ao Comércio" que transcrevemos abaixo:

"Os policiais chamarão a atenção dos comerciantes para fixação da tabela de preços, em lugares visíveis ao público, com letras de pelo menos 2 centímetros, o que não cumprido dará motivo a flagrante. Em dias e zonas não previstos, serão realizados comandos de fiscalização dirigidos pelo próprio delegado, pelo delegado substituto e comissários, que terão por finalidade a atuação das turmas da DEP. A cidade, para efeito de fiscalização, foi dividida em zonas que obedecem às letras: "A" — Copacabana e Leme; "B" — Ipanema, Leblon, Gávea, até o Ponto de Taquara; "C" — Jardim Botânico, Humaitá, Fonte da Saudade, Botafogo, Urca, Laranjeiras, Cosme Velho Catete, Glória, até a Rua Conde de Laje; "D" — Lapa, Centro, Santa Teresa, Catumbi, Frei Caneca, Estácio de Sá, Rua Machado Coelho até Presidente Vargas; "E" — Catumbi, Rio Comprido, Maracanã, Vila Isabel, Aldeia Campista, Grajaú, Tijuca, Alto da Boa Vista; "F" — Rua São Francisco Xavier, Central do Brasil (lado esquerdo) até Rua Assis Carneiro, em Piedade; "G" — de Piedade a Deodoro (lado esquerdo) inclusive Jacarepaguá; "H" — de Deodoro até Santa Cruz, ambos os lados da Estrada de Ferro; "I" — da Estação de Del Castilho até Pavuna, inclusive a Estação de Anchieta; "J" — da Estação de São Francisco Xavier até Deodoro, pelo lado direito; "K" — São Cristóvão seguindo pela Francisco Bicalho, até a Avenida Brasil, terminando em Bonsucesso na Praça das Nações e do outro lado pela Praça da Bandeira, Rua São Cristóvão, Largo da Cancela, Benfica, até a Praça das Nações, lado direito; "L" — da Estrada de Triagem, abrangendo Maria da Graça, lado esquerdo, até Vigário Geral; "M" — Rio Douro, lado direito até Pavuna; "N" — lado direito da E.F. Leopoldina, começando pelas Avenidas Guilherme Maxwell e Paris, até Vigário Geral, inclusive Ilha do Governador.

"O AVISO"

"Como o faz periòdicamente a Delegacia de Economia Popular vem mais uma vez, recomendar ao comércio desta capital e levar ao conhecimento do público, a fim de definir sua atividade face à fiscalização de outros órgãos igualmente competentes, que quando em serviço os seus policiais assim são obrigados a se identificarem perante os comerciantes a) exibição da carteira funcional do DFSP e o cartão da Delegacia de Economia Popular, o qual é de côr rosa, sem qualquer dizeres no verso e contendo no anverso a fotografia do policial, a chancela e a assinatura do delegado, além de entre outros dizeres: Seção de Fiscalização de Preços; b) finda a fiscalização, o chefe da turma de policiais da DEP é obrigado a destacar e entregar ao comerciante um talão comprobatório da fiscalização procedida, cuja cópia deverá ser autenticada com a assinatura do comerciante ou seu preposto, constando ainda do referido talão as assinaturas e os cargos e os números dos componentes da turma. Recomenda ainda, que em caso de apresentação de pessoa para a fiscalização do estabelecimento em nome da DEP sem a observação das exigências acima, deverá o comerciante comunicar o fato imediatamente ao Serviço de Radiopatrulha (Tel. 34-2020), à DEP (Tels. [illegible] 42-4709 e 42-4706) ou a qualquer outra repartição policial, para as devidas providências. (As.) Luiz Burlamarqui — Delegado de Economia Popular".

PREÇOS DO LEITE E DO PÃO

O serviço de Divulgação da COFAP informa:

— Continuam sob tabelamento enquadrado no sistema de congelamento, e sem qualquer alteração, os preços do leite e do pão.

ARTIGOS TABELADOS

Por portaria de ontem da COFAP foram incluídos na fórmula CLS com margem de lucro de 10% para o atacadista e 20% para o varejista, os artigos seguintes:

Alho — Aveia — Bacalhau — Cimento — Extrato de tomate — Farinhas alimentícias em geral — Fécula — Leite condensado — Leite em pó — Massas alimentícias — Manteigas — Massa de tomate — Queijos — Sabão de côco — Sabão grosso — Sal.

Com margem de 15 e 25% de lucro, os artigos seguintes:

Amêndoas com ou sem casca — Avelãs — Azeite de Oliveira — Azeitonas — Castanhas estrangeiras — Conservas enlatadas em geral — Frutas enlatadas em geral — Figos sêcos — Nozes — Passas com caroço — Peixes salgados sêcos — Tâmaras.

O carro da...

(Conclusão da 8.ª pág.)

Duque de Caxias s/n.º, que sofreu ferimentos no rosto, cabeça, além de forte traumatismo cerebral e escoriações generalizadas, sendo medicado no SAMDU.

Entretanto, avisada a Polícia de Caxias, ali compareceram o investigador Pimenta e o perito Djalma, que tomaram conhecimento do fato e adotaram as medidas de sua alçada.

O perito procedeu a seu trabalho e retirou a bicicleta, para desempedir o trânsito. O tenente Valdir opôs-se, dizendo que êle também queria fazer a sua perícia. Recusada a exigência, o militar impôs sua vontade, dizendo para os policiais que era superior deles. Repelido, negou-se a dar a identidade do motorista, acrescentando que o mandara medicar-se, pois teria ficado ferido, na granja da Marinha.

A Polícia retirou-se, o mesmo fazendo o tenente. Mais tarde, cêrca das 9 horas, reapareceu na delegacia o citado tenente, acompanhado pelo comandante Feijó, que pediu falar com o perito. Atendido, pediu que lhe desse o laudo pericial, ao que foi respondido que, tendo o perito cinco dias de prazo para elaborá-lo, não o pudera fazer em pouco mais de meia hora.

Ao saírem os oficiais, o tenente Valdir, que foi na frente e estava de blusão e sandálias, deparou com o soldado José Francisco Nascimento, que comparecera ao local do desastre. Interpelou-o porque não lhe fazia continência, ao que o soldado da PM respondeu ignorar quem êle fôsse, pois estava em traje desportivo. Logo o tenente lhe deu ordem de prisão, acrescentando que ia desarmá-lo, ao que o soldado se recusou. O tenente procurou agarrar o praça, no que foi obstado por outro militar que ali se encontrava no momento.

O comandante Feijó ficou como mero espectador. O tenente saiu correndo atrás do soldado, que evitara a violência contra seu colega. Na iminência de ser agredido, o soldado avisou que usaria sua arma. Então, o comandante Feijó interveio, segurando o tenente Valdir e levando-o para dentro da delegacia, onde procuraram saber o nome e número do soldado, para ulterior procedimento.

Êste incidente, causou o maior mal-estar em Caxias, pois, inclusive, circularam durante tôda a tarde, boatos de que seriam tomadas medidas pelo tenente e motorista atropelador, contra a Polícia caxiense.

Está sendo...

(Conclusão da 8.ª pág.)

Ubirací de separar-se do companheira.

O militar, de há muito, vinha tentando livrar-se de Alice. Nessas ocasiões, as duas [illegible] discutiam, [illegible] cenas [illegible] violentas. Um dia [illegible] encontraram Alice ferida a bala em sua casa, e logo providenciaram a remoção da mulher para o Hospital Carlos Chagas. Quando era medicada Alice declarou ter tentado o suicídio, apresentando como motivo contrariedades íntimas. A vítima ficou internada no nosocômio e quando lhe foi concedida alta, retornou à companhia do sargento. Dias depois, entretanto o ferimento agravou-se e a infeliz mulher faleceu. Antes, porém, declarou que na verdade não tentara o suicídio, fôra ferida pelo amante.

As últimas palavras de Alice advertiram os seus familiares que contrataram advogado, sendo, dêsse modo, aberto inquérito para apuração total do fato. O corpo de Alice foi conduzido ao necrotério do Instituto Médico-Legal, onde os exames periciais, feitos pelo legista dr. Newton [illegible], contestaram a hipótese de suicídio diante a trajetória do projétil. Dêsse modo, as provas contra o sargento se foram avolumando e o advogado Newton Antunes, constituído pelos familiares da vítima, pediu a prisão preventiva do acusado.

O militar foi detido em sua própria defesa declarou que Alice tentara contra a vida. Não explicou entretanto o motivo. As diligências no sentido de esclarecer a ocorrência tiveram prosseguimento, esclarecendo-se alguns pormenores. Apurou-se que a arma vendera quase tôdas as [illegible] amante, não [illegible] os parentes da morta. A arma sumiu desaparecida e não foi encontrada.

Dêsse modo a culpabilidade do acusado evidenciou-se. Após os trâmites legais, entrou em julgamento a Júri. A presidência do julgamento coube ao Juiz [illegible] Carneiro. Funcionou como promotor o advogado Everaldo Moreira, [illegible] auxiliado pelo advogado Newton Antunes. O julgamento realizou-se no Primeiro Tribunal do Júri, e até o momento em que encerrávamos a presente edição os debates ainda continuavam.

UM CEGO FELIZ

Lutador contra todos os vícios. O álcool pode ser tôda a sua desgraça e de sua família. Ofereço gratuitamente à sua cura

—oOo—

Consultas às terças, quintas, sábados e domingos das 8 às 12 horas serviços gratuitos

—oOo—

Rua Petrópolis, 509 — Caixa Postal, 53 — Duque de Caxias

Escreveram no POSTE

	DIA	
7104 — 1		3299 — 25
0051 — 3		506 — 2
8057 — 15		367 — 16
5995 — 24		7 — 4
CONST		NIT
6158 — 15		8033 — 9
3137 — 10		0516 — 4
9704 — 1		2713 — 1
6305 — 2		4743 — 11
5394 — 1		6005 — 2

diálogos nas RUAS...

— Então o Brasil está na posição da tôrre de Piza!...
— Quem disse semelhante isso?
— O Condestável general H. D. T. Lott.
— Antes estivesse, porque na realidade está é de cabeça para baixo. Desde novembro de 1955 que saiu fora do eixo...

* * *

— Congelamento dos preços, é a novidade...
— Com êste calor?...
— Alguns foram fixados acima dos correntes no Mercado da COFAP e mesmo trapalhona e majorativa.
— Protestos de tôda parte contra o funambulesco plano de Estabilização Monetária.
— Eu o qualifico plano de Estrangulação Monetaria ou de Crucificação do Cruzeiro...

* * *

— Eu bem disse. O Schmidt Gordinho Sinistro iria envergonhar-nos lá fora.
— O que fêz o "embaixadoire"?...
— Meteu-se a falar inglês e foi aquela garapa!... Quis emendar a babozeira e foi pior. Ninguém entendeu o que falou!
— Se existe outro mundo o barão do Rio Branco e outros vultos de nossa Diplomacia devem estar amargurados.

* * *

— As novas industrias estão ameaçadas de paralisação
— Pelas dificuldades de crédito?
— Pela carência de matérias-primas. Puseram os carros a marchar adiante dos bois.
— Em matéria de Economia o govêrno do Jotaká é deveras um primor!... Está fazendo retornar o país aos quadros vigentes no período colonial!...
— Govêrno de metas e petas!...
— Cuidado com a hermenêutica caolha da Lei de Segurança. Tens o direito de pensar e não o de externar

* * *

— Pelo que depreendo o grande e inolvidável Franklin Delano Roosevelt pregou no deserto.
— A que propósito?
— Quando exalçou as liberdades que enobrecem os povos civilizados e fundamentam a Democracia.
— Não concordo. Nos Estados Unidos tôdas elas estão em plena vigência.
— Mas no nosso estão por um fio. A ditadura é acenada como remédio aos males decorrentes da inépcia governamental, tomando-se a Imprensa bode expiatório, por não aplaudir os desmandos!...
— O Congresso, ao que parece, não está disposto a ir na onda deturpadora da Legislação.
— Se não tomar decisão firme e altiva será desmilinguido, pulverizado, triturado e liquidado como em 1937.
— O que me faz apreensivo é a probalidade de uma Constituição moldada em restrições mentais...

SENADO

AS RESERVAS DEPOSITADAS NA CAIXA ECONÔMICA

O sr. Alô Guimarães desenvolveu considerações, na sessão matutina do Senado, sôbre o projeto do Conselho Superior para a aplicação das reservas depositadas nas Caixas Econômicas Estaduais e Federais, discordando de que sejam elas desviadas para a construção de Brasília. Sob aplausos do sr. Novais Filho, acentuou o pessedista paranaense que devem ser dadas outras diretrizes mais úteis para a aplicação dêsses vultosos capitais sem recuperação rápida e resultados mais capazes. Aventou o orador, entre outras coisas, a concessão de emprestimo aos Estados para que êstes construam estradas e serviços de águas e esgotos necessários às populações do interior.

Dos projetos constituiam a Ordem do Dia. O originário da Câmara, que assegura ao aluno de grau médio, gratuidade na matrícula por motivo de falecimento de pai responsável, foi aprovado com emendas. O outro, do Senado, que acrescenta um parágrafo ao artigo 9 da lei 605, de 5 de janeiro de 1949, que dispõe sôbre o descanso semanal remunerado e o pagamento do salário nos dias feriados, civis e religiosos, foi rejeitado de acôrdo com os pareceres dos órgãos técnicos.

Na sessão vespertina, no expediente leu-se requerimento do sr. Benedito Filho solicitando licença ao Senado para ausentar-se do país chefiando a Delegação do Brasil à posse do novo ministro do México.

O sr. Mem de Sá enviou à Mesa requerimento solicitando informações do Ministério da Guerra, se existe na legislação militar em vigor, algum dispositivo que proiba a concessão das cotas de tempo de serviço de que trata o artigo 290 da lei número 1316 de 20 de janeiro de 1951. Caso positivo, qual é êle. Indaga, também, se as cotas de que trata o referentes a anos de serviço, se enquadram, ou não, na letra delativa a tempo de serviço, do artigo 36, da mesma lei. Em regime de urgência figurava no avulso o projeto da Câmara que dispõe sôbre a inatividade dos militares da Polícia Militar, do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal e dos remanescentes da extinta Polícia Militar do Território do Acre. Foi aprovada a redação final. Voltou à Comissão técnica a proposição da Câmara, autorizando a abertura do crédito especial de dois milhões de cruzeiros para a construção do prédio próprio para a agência postal telegrafica, na cidade paraense de Capanema.

A fim de prosseguir nos estudos da proposta orçamentaria para 1959, a Mesa, convocou sessão noturna, com inicio às 21 horas.

O caso do "Diário de Notícias"

Recebemos do Sindicato das Emprêsas Proprietárias de Jornais e Revistas do Rio de Janeiro a seguinte nota:

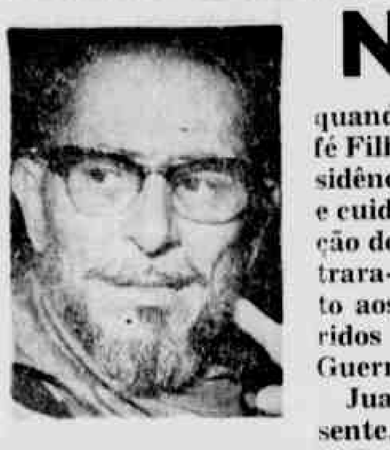
"O Sindicato das Emprêsas Proprietárias de Jornais e Revistas do Rio de Janeiro, reunido em assembléia geral, tomou conhecimento da situação em que se encontra o "Diário de Notícias", na iminência de ser processado como incurso nas penas da "Lei de Segurança", por notícias e comentários divulgados em suas colunas.

Em conseqüência, torna pública sua repulsa a qualquer tentativa de estender-se à imprensa a referida lei, expressando ao "Diário de Notícias" a sua solidariedade em tudo que se referir à sustentação dos princípios da liberdade de opinião.

Os fluminenses pedem mais vacinas Salk

O senhor Celso Peçanha debateu da tribuna da Câmara o problema ocasionado pelo surto de poliomielite no Estado do Rio, notadamente, em cidades limítrofes à capital da República reclamando maior atenção dos podêres competentes. Disse o representante fluminense que o governador do seu Estado conseguiu "doses homeopáticas" de vacinas, o que vem provocando apêlo os mais veementes do interior, que não poderão ser esquecidos pelos que zelam pela saúde do povo. O Estado do Rio precisa de 200.000 unidades de vacina Salk para sua população infantil e que a distribuição seja feita, com urgência, para os postos de saúde de tôdas as cidades e vilas e o apêlo do deputado, recém-eleito vice-governador.

A culpa do almanaque



NAQUÊLE trágico 24 de agôsto de 1954, quando o sr. João Café Filho assumia a Presidência da República e cuidava da organização do Ministério, mostrara-se indeciso quanto aos generais sugeridos para a Pasta da Guerra.

Juarez Távora, presente, lembrou-se de consultar o almanaque do Exército e de relance deparou o nome do general Henrique Duffles Teixeira Lott, considerado apolítico e enquadrado nas normas regulamentares de que o grande e imortal Caxias fôra sacerdote.

Era de fato bem indicado não só pela constância de sua neutralidade como pelo brilhantismo com que completara todos os cursos da formação militar.

Juarez dera no vinte e recebeu cumprimentos pelo acêrto de sua indicação.

Um ano e dois meses depois o discípulo do patrono do Exército demitia-se, por uma questão de nonada, marcava a hora da posse de seu sucessor e na calada da madrugada diluía os podêres da República, esfarrapando a Constituição.

A Imprensa norte-americana informou que desde junho, antes, portanto, do pleito de 3 de outubro de 1955, em cartas seladas, preparara os golpes de novembro, qualificando-os bisonhamente de "retôrno aos quadros constitucionais vigentes", ultrapassando os podêres constituídos, implantando o estado de sítio, para tanto escudando-se em "restrições mentais".

De quem a culpa da reviravolta? De Juarez Távora? De Café Filho que jamais se avistara com seu ministro, antes de o nomear? Da carência de conhecimentos jurídicos por parte do anjo rebelado?

A culpa exclusiva coube ao almanaque, expositor de fés-de-ofício.

Não tivesse sido encontrado o fatídico volume na biblioteca do Catete e outras seriam as páginas da atualidade nacional.

O cabuloso almanaque é responsável pela transformação do País em tôrre inclinada de Piza, ameaçado de desmoronar-se como o edifício "São Luís Rei".

A essa síntese das carreiras da oficialidade ativa do Exército, condensada em brochura, cabe a culpa das apreensões que estão enervando a Nação, ouvindo de quem tem por dever precípuo a defesa da Constituição, da ordem e das leis, a ameaça de um trambolhão nos destinos nacionais, com o advento de uma ditadura.

Não fôsse o index do almanaque e a Imprensa livre e inamolgável não estaria sendo acoimada de subvertora do regime, pelo simples fato de noticiar realidades irrefutáveis, incontestáveis e irretorquíveis.

A consulta apressada ao almanaque deu causa à anomalia de ser o sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira destituído do comando supremo da Fôrças Armadas, ficando à margem o imperativo da Constituição que atribui ao presidente da República essa função.

Mas não tenhamos dúvidas. A Nação pelas suas fôrças construtivas não será pegada de surprêsa. Tem em mente a afirmativa cívica de Eduardo Gomes, no enterramento do major Rubem Vaz, sacrificado pelo "mar-de-lama" que envolvera o palácio do Catete:—"nunca mais o pavilhão da Pátria servirá de pálio a uma ditadura". E o general Lott, nas horas tranqüilas em que o homem pertence inteiro à sua consciência, deve pensar do mesmo modo.

TENORIO CAVALCANTI

Ronda Política

HORIZONTES TURVOS

O sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira empacou. Não há lógica, clarividência, descortínio, sensatez, advertência, que o afastem das bordas do precipício para que se dirige obstinado e intemerato.

A obsessão das metas inexequíveis, que o fêz delirar na campanha eleitoral de 1955, impele-o para o desvairamento.

Não mede as resultantes de sua teimosia mórbida.

Pertinaz, persevera nos erros em que calcou seu programa de govêrno se bem que não tenha senão desgovernado a Nação, desde que foi empossado na função de preposto das quarteladas daquêle ano fatídico.

Distanciado da realidade nacional, displicente ante os males que emanam de seu pirronismo malfeitor, repete a sentença de Luis XV: — "après moi le déluge" (depois de mim, o dilúvio!). "O meu sucessor que se arrange como puder!".

O que a Nação está testemunhando e sentindo, não nos surpreende. Na luta eleitoral daquele malsinado ano, pressentimos o que ocorreria se chegasse ao poder o idealizador da malfadada Pampulha e o mais desastrado governante de Minas Gerais desde o Brasil colônia.

Para infelicidade da Nação e desgraça de seus jurisdicionados, foi, afinal, guindado à Presidência da República, com o esfarrapamento da Constituição.

Salvo quem aufere vantagens inconfessáveis, dos favores nepóticos que concede, é capaz de encobrir os males impulsionados pela sua hipotética magistratura suprema.

O país não está longe de ver exauridas as suas energias vitais, em virtude do amontoado de desmandos administrativos, do menosprêzo com que são vistos os problemas que envolvem interêsses gerais, da tremenda crise econômico-financeira agravada pela orgia no despêndio dos dinheiros públicos, da desbragada inflação impulsionada por emissões empregadas em despesas improdutivas, da alucinada vaidade de erigir uma grande cidade no deserto goiano, na displicência com que são encarados rombos de vulto no erário nacional, da série imensa de desatinos que demonstram a inépcia, a incapacidade e a incompetência dos detentores do poder.

O povo em desespero já vem demonstrando, infelizmente, inclinação para a desordem, como se verificou em São Paulo, em Florianópolis, em Fortaleza e em outras cidades flageladas pela intolerável carestia da vida. E isso é um pretexto para os inimigos da Democracia realizar seus intuitos inconfessáveis.

O número de mortos nessas escaramuças, provocadas pela fome, não é pequeno, o que nos torna apreensivos porque não serão estancadas em face da contínua e alarmante desvalorização da moeda nacional, que o ministro da Fazenda se propõe a estabilizar, majorando escandalosamente as tributações diretas e indiretas.

Dinheiro haja para a continuidade de metas fantasmagóricas! O povo que seja flagelado pela inanição e pela nudez. Brasília fará germinar pomos como os do Lago Asfaltite. (Mar-Morto), resplandescentes por fora, mas intragáveis.

Nenhum vislumbre de lenitivo ou melhoria apreende-se.

Enquanto houver numerário para o recreativismo a bordo dos "Viscounts", enquanto as mordomias dos palácios presidenciais contarem com suprimento em dia e hora, enquanto puderem ser agitadas as rotativas de emissões de papel-moeda, enquanto os áulicos em lances de desfibramento entoarem loas a tantos despautérios, o sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, eufórico e radiante, continuará mergulhado no sonho do "progresso de cinqüenta anos em cinco" e obedecerá sem tugir nem mugir, aos imperativos da fôrça que o hipinotiza.

A Nação que pereça ou enlouqueça, se não puder resistir as desgraças por mais dois anos e meses.

POLÍTICA NACIONAL

Esforços para a pacificação geral do país

O ex-presidente Carlos Luz não pronunciará mais o seu discurso — A crise no PTB de São Paulo — O presidente do IAPETC não irá mais ao Japão

JUSCELINO VETA A IDA AO JAPAO DO PRESIDENTE DO IAPETC

O presidente do IAPETC, sr. Arlindo Maciel estava de malas prontas para viajar ao Japão, onde participaria de uma conferência sôbre assuntos ligados à previdência social. A participação do sr. Maciel, não seria em caráter oficial, visto já ter sido designada a comissão que representará o nosso país no referido conclave. Acontece, porém que o SESI (Serviço Social da Indústria) concordou em financiar a viagem.

O presidente do IAPETC sofreu, porém, uma decepção, na véspera de seu embarque para Tóquio, ao ser informado, do Catete, que o sr. Juscelino Kubitschek se manifestara contrário à sua ida ao estrangeiro.

Os círculos políticos e militares tentam a pacificaqão geral do país, que já conta com o apoio de expressivas figuras das Classes Armadas, do Legislativo, do Executivo e do Clero. A esperada pacificação é inspirada nas gestões empreendidas pelo governador Bias Fortes, cabendo à ala mineira do PSD ultimar os entendimentos para o final desarmamento de espíritos, a fim de que o povo brasileiro retorne ao caminho do trabalho, da paz e da tranqüilidade. O sr. Juscelino Kubitschek em conversa com os seus correligionários tem dado mostras de receptividade às gestões, mostrando-se mesmo inclinado a aceitar sugestões de tôdas as correntes partidárias interessadas numa solução imediata para a crise político-militar. Podemos ainda informar que os têrmos de sugestões já entregues ao chefe do Govêrno, após consultas de rotina, poderão pacificar definitivamente as fôrças militares.

NAO FALARA AGORA

LUTA DEMOCRÁTICA divulgou em primeira mão, que o ex-presidente Carlos Luz, não pretendia que o seu anunciado discurso na Câmara dos Deputados, servisse de pretexto para medidas de fôrça contra o regime democrático. Agora se confirma, que o representante mineiro, resolveu adiar "sine die" sua fala, em virtude daqueles temores. Prometeu o sr. Carlos Luz, ocupar a tribuna do Palácio Tiradentes em outra oportunidade.

LOTT VOLTA A FALAR

Discursando ontem pela manhã, como paraninfo da turma de oficiais e praças que se especializaram em Motomecanização, o general Lott voltou à discursal, afirmando que "não admite interferencia ... de estrangeiros na exploração das riquezas brasileiras". Disse mais o atual ministro da Guerra: "Saberemos explorá-las e utilizá-las em nosso benefício e no da humanidade".

A CRISE DO PTB PAULISTA

A crise do PTB paulista voltou a preocupar os altos dirigentes da agremiação getulista com a nota distribuída à imprensa pela deputada Ivete Vargas vasada nos seguintes têrmos:

"A entrevista concedida ontem pelo sr. João Batista Ramos a alguns jornais é surpreendente, injusta e cheia de mentiras estarrecedoras, como aliás a última que êle deu antes dessa. Esses ataques não me atingem pelos absurdos que encerram. Mas fico a sentir pena dêsse cidadão. Há alguns anos atrás êle estêve internado numa clínica de doenças mentais. Deram-lhe alta mas o seu procedimento é muitas vêzes estranho. E agora, diante das intempestivas entrevistas, devo ponderar o seu estado de saúde. Nesses casos de molestia, as crises são periódicas e temo que o meu colega se encontre à beira de uma delas. O sentimento que êle me inspira é de piedade. Que Deus o favoreça..."

RESPOSTA DE BATISTA RAMOS

Em conversa com a nossa reportagem o deputado Batista Ramos tomou conhecimento da nota distribuída pela sra. Ivete Vargas. Comentando os têrmos da mesma, o representante paulista declarou que no seu Estado o PTB não existe. Há frações, acrescentou o sr. Batista Ramos, conduzidas por janistas, comu-

(Conclui na 5.ª página)

DA BANCADA DE IMPRENSA

escreve JAIR MARTINS, o Índio

EXPLICAÇÃO PESSOAL

Muita gente está estranhando o meu desaparecimento dos jornais falados da Rádio Tupi — Grande Matutino — e do Tele-Vespertino do Canal 6, após o pleito de 3 de outubro. Nesta explicação pessoal que devo, como satisfação, àqueles que me estimulavam com a sua atenção

e de quem mereci a honra de receber cêrca de oito mil votos tentarei justificar as razões de meu desaparecimento em voz ou através da imagem e do som, dos lares cariocas.

Há quem pense que pelo simples fato de ter sido eleito vereador, tenha eu procurado dormir sôbre os louros da vitória — que é menos minha do que dos meus amigos — acomodando-me sôbre a renda maciez do mandato popular. Estão redondamente enganados e cometem inominável injustiça, os que, talvez, por não conhecerem meu temperamento afeito aos duros embates da vida e a formação moral que recebi desde o berço e aprimorei graças aos meus queridos mestres, por ignorar a "verdade dos fatos" julgam-me um deslumbrado pelo sucesso das urnas ou um acomodado e omisso diante dos problemas que atormentam "uma cidade inteira" e que sempre abordei, contra a vontade de uns poucos e contrariando interêsses inconfessáveis de outros tantos, com idealismo e honestidade, no exercício da profissão.

Muitas pessoas atribuiam o meu sumiço das atividades jornalísticas — no rádio e na televisão — às canseiras naturais da propaganda política em que me empenhei tomando contato pessoal com aquêles que me estimulavam com sua atenção diária. Outros chegavam a afirmar:

"— Aí está. Elegeu-se vereador e não quer mais nada! Agora, naturalmente, vai gozar a vida!"

Saibam todos, porém que o "descanso" ou como queiram, o desaparecitivo, a ausência o sumiço do vídeo e dos microfones, foi-me imposto sem qualquer comunicação escrita, de acôrdo com as normas burocráticas habituais, através da direção artística, da gerencia ou da superintendência, sob a alegação de que "ótimo locutor, precisamos de você em outros horários, compatíveis com o seu valor, para aumentar o índice de audiência da rádio..." Textual!

O leitor que tire as suas conclusões. De minha parte, sem discutir as determinações dos "escalões superiores", internos e externos, continuarei, já, agora, como representante do povo, mais jornalista do que nunca e radialista como sempre. O ouvinte da Rádio Tupi, o telespectador do Canal 6 e o leitor da LUTA DEMOCRÁTICA deu-me uma tribuna, livre e independente, que saberei usar na defesa dos seus direitos. Serei — e com que orgulho! — o que sempre fui quando me iniciei no rádio; narrador de novelas e locutor comercial. "ore" do ambiente da rádio, que aprendi a amar e de onde tiro, honestamente, a subsistencia dos meus familiares, serei um chicote a vergastar os tundilhos dos omissos e cortar a cara dos covardes. Pela minha bôca falarão oito mil cidadãos brasileiros, livres e conscientes, parcela de um povo que começa a ter "olhos de ver" e "ouvidos de ouvir". Que sabe o que quer, como quer e porque quer. Esse povo será o fiscal de minha atuação no plenário da Câmara do Distrito Federal. Se os meus chefes não tiveram orgulho e satisfação, de ver o sucesso de um funcionário com quase nove anos de serviços prestados à organização e ao povo que o consagrou através das urnas democráticas, êsse mesmo povo inclusive os que não sufragaram o meu modesto e honrado nome, saberá, no próximo pleito reconhecer no legislador que termina o seu mandato os mesmos ideais e os mesmos propósitos de servir à causa pública.

Ao fim do mandato, estou certo, cada leitor verificará que os votos a mim conferidos em 1958, na cotação popular subiram muitos pontos e pagarão ágios compensadores, valorizados pela minha atividade parlamentar.

Aí está a "explicação pessoal" que se fazia tardar, aos telespectadores e ouvintes da TV e Rádio Tupi.

Perdi um microfone mas ganhei uma tribuna que saberei dignificar!

CÂMARA MUNICIPAL

Capitulação na regulamentação da Lei 899 — Orçamento não exprime a verdade — Briga o PSD com o PTB — Em perigo o regime

Está o legislativo da cidade em intenso trabalho, procurando ganhar tempo, a fim de fazer alguma coisa que deixou de realizar durante o ano. Assim, funcionou pela manhã, à tarde e à noite, tendo a matutina não chegado ao seu término, pois foi encerrada às 11,30 horas. Neste periodo focalizou o sr. Mourão Filho o futuro orçamento, chamando atenção da Comissão de Finanças para o seu trabalho, tendo em vista que houve capitulação, no tocante à regulamentação da lei 899, cedendo e se acovardando o govêrno, daí ser muito problemática a receita prevista. Somente depois de algumas modificações, então será possível elevar-se a arrecadação, o que não poderá acontecer em 1959 que, talvez não atinja a 15 bilhões, quando a lei de meios exige mais de 17 bilhões.

EM PERIGO O REGIME — Tratou o sr. Hélio Valcácer da ameaça que paira sôbre a imprensa, pois considera que o caso do "Diário de Notícias" não é isolado, daí estar em perigo a democracia. Aparteou o sr. Geraldo Moreira, afirmando que devemos crer na justiça de nossa terra, que irá decidir, com independência, quem está com a razão.

OBSTRUIU A CONSTRUÇAO — Referindo-se à construção do Hospital de Realengo, esclareceu o sr. Valdemar Viana a luta que empreendeu, acusando o sr. Miguel Vasconcelos de ter procurado obstruir a iniciativa, tudo fazendo para que não vingasse o grande melhoramento que o povo suburbano espera. Adiantou que tem promesa do sr. Sá Freire Alvim, de que a concorrência será aberta ainda no mês em curso.

LOUVOR AO MONTEPIO — Solicitou o sr. Raul Gomes Pereira um voto de louvor ao sr. Péricles Barbosa, diretor do Montepio, pela desassombrada atitude, nomeando imediatamente uma comissão, que apurará as denúncias do deputado Sérgio Magalhães, com relação àquela autarquia municipal.

ESPERA A RESPOSTA — Leu a vereadora Dulce Magalhães cartas das firmas Orlando Macedo e Engenharia de Fundação S.A. a propósito de denúncias que fêz, com relação a construções na Rua Siqueira Campos, e que solicitou informações ao Executivo. Esclareceu que se reserva a comentar as missivas, esperando tal fazer, logo que receba as informações.

DEFENDAMOS NOSSAS FLORESTAS — O Serviço Florestal do Ministério da Agricultura, instalou na Câmara, uma exposição, com o fim de interessar a todos na conservação de nossas florestas, que começa no cuidado que deveremos ter para com as árvores. Solicitou o sr. Couto de Sousa um voto de congratulações pela iniciativa, aprovando o plenário, por unanimidade, o mesmo.

FUTEBOL NO CALOR — Ventilou o sr. Raul Brunini a questão dos jogos de futebol durante o verão, apelando que as autoridades esportivas extendam para os demais campos da cidade, o horário estabelecido para o Maracanã, pois não é possível se exigir sacrifício tamanho dos atletas, como também do povo que assiste às competições.

PSD CONTRA PTB — A questão começou quando o sr. Frederico Trota solicitou um voto de louvor, pelo retôrno do sr. Jurandir Pires Ferreira à presidência do IBGE. Sondando que a proposição seria derrotada,

(Conclui na 5.ª página)

CÂMARA DOS DEPUTADOS

O LÍDER DA MAIORIA FÊZ UM DISCURSO "PACIFISTA"

Três sessões diárias para votar a nova lei do impôsto de renda — Aprovadas várias emendas do Senado a anexos orçamentários

Na qualidade de líder da Maioria, ocupou a tribuna, ontem, o senhor Armando Falcão, para responder ao último discurso do senhor Afonso Arinos. Sustenta que a crise da Aeronáutica não surgiu nem de uma provocação nem de uma ingenuidade do govêrno, mas êste usara de uma prerrogativa constitucional, para designar o general Lott ministro da Aeronáutica do mesmo modo que, antes, nomeara interinamente o titular da Aeronáutica ministro da Guerra. Foram, ambos, atos de rotina.

— O de que precisamos — afirmou — é sepultar, de uma vez por tôdas, aqueles ódios e rancores que se inspiram em razões puramente pessoais, teimando-se em atribuir ao general Teixeira Lott uma atitude de desrespeito à Constitução e de hostilidade à Fôrça Aérea, por ocasião dos acontecimentos de 11 e 21 de novembro de 1955.

Reconhece que não se pode exigir dos aviadores a mesma disciplina das fôrças de mar e terra, mas é preciso reconhecer, também, que a FAB é uma corporação militar, com hierarquia e, necessariamente, normas disciplinares, nos têrmos do art. 176 da Constituição.

O orador dialoga com o sr. Carlos Lacerda, a respeito do 11 de novembro e o sr. Rubens Berardo interfere, em aparte, para dizer que o líder da UDN pregava o golpe.

— E o general Lott não pregava nenhum golpe, mas deu — respondeu-lhe o sr. Carlos Lacerda.

Interpretando o último discurso do ministro da Guerra, afirma o senhor Armando Falcão que s. ex.ª apenas ressaltou que a imprensa abusa de uma liberdade que lhe é dada, para atassalhar a honra alheia, sem coibição legal. Em aparte, o sr. Adauto Cardoso salientou que o general Lott é que abusa dos processos de calúnia, deixando-os, inclusive, cair em prescrição, levando a crer que deseja, apenas, desmeralizar a ordem jurídica penal. Responde-lhe o orador que o ministro da Guerra não é nem advogado nem jurista: apenas taxa a iniciativa que a lei lhe faculta, mas não dirige o processo.

A certo trecho, declarou o senhor Armando Falcão:

"Não serei eu quem virá jamais para a tribuna tentar arrolhar a imprensa de meu país, democrata que sou, jamais viria patrocinar perante os meus pares uma lei de arrôcho, mas devemos ter a coragem necessária para dizer que malha em ferro frio não apenas o general Teixeira Lott mas qualquer autoridade, qualquer cidadão que apelar para os recursos da lei, a fim de se defender das acusações, das injúrias, das calúnias que porventura lhes forem arrogadas através de órgãos da imprensa brasileira".

APARTEIA TENÓRIO

Em aparte ao discurso do líder da Maioria, o sr. Tenório Cavalcanti, demonstrando a incoerência de atitudes do ministro da Guerra asseverou:

"Quando aquêle titular paraninfou uma turma de oficiais do CPOR, em Belo Horizonte no ano de 1955, aconselhava-os em seu discurso, a que votassem bem, escolhendo os melhores porque do contrário, estariam contribuindo para que o Brasil se aproximasse rapidamente de uma ditadura. Era êste o mesmo ministro da Guerra, quem assim se referia ao povo em 1955 e dias depois declarava para corroborar sua afirmação, que o melhor era o sr. Juarez Távora. Dizia êle antes das eleições que o sr. Juscelino Kubitschek era o pior e, se o povo votasse naquele candidato estaria caminhando para a noite tenebrosa da ditadura. O homem que ontem fazia tal afirmativa é o mesmo que agora nos ameaça, novamente, com a sombra de uma ditadura, pregada por êle próprio. Eis o homem diante do qual está a Nação ameaçada e estarrecida.

O sr. Armando Falcão, declarou desconhecer tais declarações proferidas pelo ministro da Guerra para evitar assim a resposta ao aparte do parlamentar de Caxias.

A respeito da notícia de que o govêrno estaria pretendendo a instauração do estado de sítio, declarou o orador que, no presente momento, não há condições para isso e que, quando se dizia que se tramava Mensagem no Catete, nesse sentido, o ministro da Justiça se encontrava no Palácio das Laranjeiras, participando de um banquete ao ministro do Canadá, presente um irmão do deputado Afonso Arinos, que serve no Itamarati.

Concluindo, declarou:

— Quero acentuar que a situação do País, no momento, é da mais absoluta normalidade. Temos fé em que o quadro permanecerá como está. Quem infringir a lei, incorreu nas penalidades previstas. O govêrno está sereno vigilante e firme. Não se afastará um milímetro da Constituição da República, nem permitirá que ela seja desrespeitada. Ao govêrno só interessa a paz e a tranquilidade, para que o povo brasileiro não sofra. Não aceitamos provocações, embora tenhamos mêdo delas. Cumpriremos a lei, velaremos pela ordem e defenderemos o regime.

ORDEM DO DIA

Aprovadas, na ordem do dia, várias redações finais, concluiu-se a votação do Orçamento da Receita passando-se à das emendas do Senado aos Anexos do Tribunal de Contas. Não houve pedidos de verificação.

O sr. Ranieri Mazzili convocou sessão extraordinária noturna, para a votação do projeto que altera a legislação do impôsto de renda.

Foram aprovadas, ainda, de acôrdo com os pareceres das Comissões, os subanexos referentes ao Conselho Nacional de Economia da Presidência da República, do DASP e do CNP, já emendados pelo Senado.

TENÓRIO OCUPA A TRIBUNA

Durante a votação da matéria orçamentária o deputado Tenório Cavalcanti, ocupou a tribuna fazendo veementes críticas às diretrizes da política econômico-financeira adotada pelo govêrno.

Noutro local desta fôlha, daremos a íntegra do importante discurso pronunciado pelo parlamentar fluminense.

ARGENTINA NA AMÉRICA CENTRAL

O cantor Francisco Carlos entrevistado, ontem, por Manuel Barcelos (antes de cantar o "Flor amorosa") disse que cancelara sua viagem à América Central, devido à situação política na Argentina. Barcelos quis corrigir pedindo que "deixasse a situação política para lá". Mas não houve jeito. O cantor insistiu: não iria mais realizar excursões na América Central devido à situação política na Argentina. Enumerando os países que deveria visitar citou Havana E' de amargar!

CALOUROS DO ARI: CR$ 20 MIL

Vinte calouros desfilarão na próxima audição de "Calouros do Ari", na Rádio Nacional, concorrendo, amanhã, ao prêmio de Cr$ 20 mil que está acumulado.

GRACINDO EM BONSUCESSO

Paulo Gracindo que comanda o programa externo, "Um milhão de astros Walita" estará no sábado, às 21 horas, na Praça das Nações, em Bonsucesso, com artistas da Rádio Nacional.

CINEMA NO CALOR

O Marquês de Hupsel, divulgador do Canal 6, mandou dizer que a sessão cinematográfica que abria o programa matinal (e dominical) da TV-Tupi vai ser apresentada às 15 horas. Agora eu pergunto: quem é que aguenta ficar diante do receptor às 15 horas com um calor bárbaro de 30 graus à sombra? Pela manhã era melhor, Marquês!

MEIO-DIA

Henrique Campos (Zé Macaco para os velhos amigos) apresenta tôdas as quintas-feiras, na TV-Tupi o programa "Meio-Dia", movimentada e interessante sessão de teatro, com "slides" e cenas ao vivo de peças que se encontram em cartaz nos principais teatros do Rio. Viva o Henrique Campos! E' o maior!

REPERTÓRIO MANJADO

Rogéria está precisando melhorar o repertório. Ninguém mais suporta ouvi-la interpretar no programa da Casa Neno (Manuel Barcelos, Rádio Nacional), o "Ciri biri bim", o "Beija-me, beija-me" e outros numerozinhos velhos. E' de doer!

RECLAMAÇÃO

O ônibus chapas RJ-7-91-87 e 8-43-51-DF, da Emprêsa Duque de Caxias Ltda., não parou às 13 horas de ontem para seis passageiros que, no ponto de parada em Bonsucesso (Av. Nova York), acenaram doidamente para o motorista. A reclamação não cabia aqui nesta seção de Rádio e TV. Mas, sei que o Sebastião, dono da emprêsa é leitor dêste "Cantão" e por isso estou pedindo: Dá uma caquerada no motorista, Sebastião! O coletivo trafegava com placa Caxias-Gramacho.

CINEMA

Clóvis de Castro

ESCOLHA O SEU PROGRAMA

AMOR NA TARDE (3.ª semana) Gary Cooper e Audrey Hepburn. As 11,30 — 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas. Proibido até 14 anos. (Plaza, Astória, Olinda e Mascote)

A GRANDE CRUZADA (2.ª semana), Ric. Bataglia e Sylva Koscina. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Art-Copacabana, Rio Branco e Eskie-Méier).

A NOITE SONHAMOS (reprise), Cornel Wilde e Merle Oberon. As 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas. Livre. (Vitória e Copacabana).

CAPITÓLIO (Sessões Passatempo) — Jornais, desenhos, comédias, seriado e variedades. A partir das 10 horas. Livre.

CINEAC-TRIANON — Jornais, desenhos, comédias, seriado e variedades. A partir das 10 horas. Livre.

ERVA DO DIABO (reprise), Lilla Leeds e Robert Mitchum. As 12 — 13,20 — 14,40 — 15,30 — 16,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Iris).

ESTIGMA DA CRUELDADE. Cinemascope, Gregory Peck e Joan Collins. As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Palácio, Roxi, Piraja, Madri, Odeon (Niterói) e Imperator).

ÊSSE MILHÃO É MEU (4.ª semana), brasileiro, Oscarito e Sônia Mamede. As 11 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Ipanema, Botafogo, Politeama, Ideal, Floriano, Tijuca, Bonsucesso, Madureira, Paz (Caxias), Abolição, Môça Bonita, Bras de Pina e Cachambi.

O ESCORPIÃO NEGRO, Richard Denning e Mara Corday. As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Proibido até 10 anos. (Odeon, Miramar, Alasca, Guanabara, América, Santa Alice, Eden (Niterói), Leopoldina e Coliseu).

O IRRESISTIVEL FORASTEIRO, (2.ª semana) Cinemascope, Glenn Ford e Shirley Mac Laine. As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 10 anos. (Metro-Passeio, Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pax, S. Bento (Niterói) e Palácio Higienópolis)

O MORDOMO E A DAMA Kenneth More e Diane Cilento. As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas. Livre. (Rex, São Luis, Rian, Leblon, Carioca, Central (Niterói) e Icaraí).

RIFLES PARA BENGALA, (reprise), Rock Hudson e Arlene Dahl. As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 h. Proibido até 10 anos. (Império).

RAPTO DE MULHERES. Cinemascope, Eddie Constantine e Juliette Gréco. As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido a té 1 8anos. (Pathé, Riviera, Roial, São José, Mauá e Para-Todos)

UM "AMOR" DE PROFESSORA. Vista-Vision, Clark Gable e Doris Day. As 11 — 13,30 — 15,40 — 17,50 — 20 e 22,10 horas. Livre. (Rivoli, Azteca, Caruso, Ricamar, Nacional, Presidente, Eskie-Tijuca, Méier, Regência, São Pedro e Engenho de Dentro).

FILMES E COTAÇÕES

Filmes da lista cima que se enquadram dentro das seguintes cotações: "A noite sonhamos" (razoável), "Erva do diabo" (mau), "Esse milhão é meu!" (bom), "O irresistivel forasteiro" (razoável) e "Rifles para Bengala" (mau).

Não passados em nossa revista-critica, mas que merecem atenção: "Amor na tarde", "Estigma da crueldade", "O mordomo e a dama" e "Um amor de professôra".

HORÓSCOPO PARA HOJE

CAPRICORNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Trate dos interêsses dos entes queridos, não se descurando dos deveres domésticos. Horas: 8-16-21; ns.: 611-349.

AQUARIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Manhã util aos negócios de vulto. Trate amena. Noite um pouco agitada, mas controlável. Horas: 9-14-17; ns.: 631-485.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Um dia aplicável às questões econômicas. Verifique o orçamento. Horas: 9-16-21; ns.: 813-127.

ARIES (De 21 de março a 20 de abril) — Dia regular e rotineiro, com fracas vibrações astrais, dedicável a tarefas regulares. Horas: 8-14-19; ns.: 486-094.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Boas inspirações para atos acertados. Atividades profissionais Horas: 7-13-19; ns.: 640-832.

GEMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — Melhoram as vibrações, levando-o a colhêr boas inspirações, para a solução dos casos pendentes. Horas: 8-14-21; ns.: 418-021.

CANCER (De 22 de junho a 23 de julho) — Boa época para ativar assuntos de interêsse social nos quais esteja interessado. Horas: 7-16-19; ns.: 631-138.

LEAO (De 24 de julho a 23 de agôsto) — Continua em maré de sorte e com probabilidades de acêrto em seus cálculos e contas. Horas: 7-14-21; ns.: 016-304.

VIRGEM (De 24 de agôsto a 23 de setembro) — Um dia regular, meio impróprio para iniciativas de grande alcance. Horas: 8-13-16; ns.: 581-749.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Hoje, continue com as tarefas iniciadas e persista em seus planos Horas: 7-18-21; ns.: 013-930.

ESCORPIAO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — Bom para suas ocupações prediletas e assuntos pessoais Horas: 831-095.

SAGITARIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Prossiga na defesa de interêsses econômicos ou sociais Amizades favorecidas. Amôres correspondidos. Horas: 8-14-20; ns.: 398-714.

A bela debutante Lúcia Maria Costa, que amanhã aniversaria. Meiga, bonita e inteligente, a linda caxiense muito trabalho dará aos "play-boys" da promissora terra de Tenório

Society & Adjacências

KLEBER LOPES

"ARLEQUINADAS" será o motivo para a ornamentação no ano próximo do Teatro Municipal por ocasião das festas de Momo. O jovem artista (decorador) Arlindo Rodrigues conseguiu o primeiro lugar no concurso instituido pela Prefeitura, na apresentação do melhor motivo, para a decoração do famoso teatro no período de Carnaval. Gilberto Trompowski laureou-se em terceiro lugar com "O Circo".

* * *

O FIGURINISTA francês Jean Dessès, conseguiu, no Brasil, em curto prazo, decididamente o impossível: a antipatia de tôda a crônica social brasileira. Dizem que o costureiro em questão é a antipatia personificada.

* * *

TUDO indica que a moda recentemente lançada, o uso das "perucas" não encontrou e felizmente não encontrará eco no Brasil.

* * *

SUCESSO sem precedentes a apresentação no Fred's da "International" Leni Eversong. No outro dia na sua "avant-première" Leni foi aplaudida (de pé) delirantemente.

* * *

"TOURBILON" agora com Consuelo Leandro e tudo fêz a sua "rentrée" no Golden Roon do Copa. O "show-man" Zilco Ribeiro anda decididamente eufórico com o entusiasmo do publico, para com a sua obra prima.

* * *

NO OUTRO DIA o musicista Ari Barroso jantava no "Sorrento". Noutra mesa também circulavam figuras do "society caxiense. O famoso mineiro de Ubá, ficou vivamente impressionado com a beleza de uma senhorita da terra de Tenório. Prometeu inclusive o mestre Ari comparecer a uma reunião social caxiense.

* * *

ONTEM, divulguei que o Clube Recreativo Caxiense, faria realizar no próximo sábado o seu baile mensal, o que de fato não acontecerá. Estes nossos informantes estão mesmo decididamente "fracotes".

* * *

NO SÁBADO, dia 22, a senhorita Lúcia Barreto Costa atinge a sua idade social. Aliás, não é bem sábado e sim na segunda-feira, dia 24, mas, os Costas resolveram, por ser um dia melhor, comemorar no sábado o acontecimento. Assim teremos uma noite positivamente alegre no palacete dos Costas, na Avenida Brigadeiro Lima e Silva, em Caxias.

* * *

POR FALAR nos Costas, a senhorita Arlete regressou de Belo Horizonte verdadeiramente entusiasmada com os mineiros. A elegante senhorita circulou nas hostes sociais mineiras e voltou até com o sotaque das alterosas. Sei que Arlete deixou na capital mineira, um coracão enamorado. Amanhã, darei detalhes.

* * *

A DESPEITO das ondas, continua cada vez mais firme o "love" do "PLAY-BOY" José Carlos Resende com a senhorita Maria Cirlene. Alguém quis destruir o simpático romance, mas a paixão de ambos foi mais forte.

* * *

O CLUBE de Tenório, no domingo, estará fechado, não acontecendo a sua costumeira "soirée"-dançante.

* * *

BASTANTE interêsse vem despertando as comemorações de aniversário do Iguaçu Esporte Clube da vizinha cidade da baixada. Das comemorações consta uma elegante "soirée"-dançante com o conjunto "Biriba Boys, de São Paulo. Será sem dúvida um grande acontecimento, onde o "High-society" de Nova Iguaçu acontecerá decididamente.

* * *

A CORRESPONDENCIA para esta coluna deverá ser enviada para a redação dêste jornal, na Avenida Presidente Vargas, número 1938 — Rio.

* * *

E HOJE é só. Amanhã novamente com vocês.

PENSAMENTO DO DIA

Empregai bem o vosso tempo, porque nem de um minuto sois senhores.

(FRANKLIN)

LOTERIA FEDERAL 5 MILHÕES DE CRUZEIROS AMANHÃ

Cr$ 400,00 mensais

Vendemos ótimos fogões "HELIOGAS" instalado em sua residência nas seguintes condições: Cr$ 500,00 de ENTRADA e Cr$ 400,00 mensais. APROVEITEM estas entradas e mensalidades (só durante 15 dias)

CASA POPULAR DE MÁQUINAS

Rua Machado Coelho, 125 — Tel 32-4021 e R. Haddock Lôbo 47 —— Tel 48-8774

HELIOGÁS - 4 bôcas, forno e estufa

Cr$ 100,00 DE ENTRADA

Aceitamos tambem o seu fogão de querosene como entrada

ENTREGA AUTOMATICA

Casa Ajuz

R. Visc. Rio Branco, 54

Traga êste anuncio

MÔÇAS Precisam-se que possuam boa aparência e possuidoras de bastante desembaraço, para serviço externo. Av. Rio—Petrópolis, 1644 - sala 403, de 8 às 10 horas

Centro Vocacional Infanto Juvenil em Vila Isabel

INICIATIVA INEDITA NO BRASIL — INAUGURAÇÃO DE NOVO NUCLEO ASSISTENCIAL DO SESC EM MADUREIRA

Comemorando o primeiro aniversário de sua administração, a atual direção do Serviço Social do Comércio do Distrito Federal inaugurará, no próximo dia 22, às 12 horas, o Centro Vocacional Infanto-Juvenil, instalado em Vila Isabel, na Avenida 28 de Setembro, 219, e que é uma iniciativa inédita no País. Trata-se de um estabelecimento onde as crianças, filhos de comerciários, terão, a par de escrupulosa e bem orientada educação, oportunidade de, naturalmente, demonstrar suas vocações. Nêle o ensino começa quando o aluno chega. Êste se submete a uma disciplina voluntária, sem necessidade de um programa rígido. Terá pleno direito de, exercendo livremente a sua vontade, fazer aquilo que lhe dá maior soma de prazer.

Um grupo de professôres especializados orientará os jovens em atividades diversas, tais como pintura, desenho, aeromodelismo, música, dança, economia doméstica, modelagem etc.

No mesmo dia, às 17 horas, será, também, inaugurado, dentro, ainda, do programa traçado pela administração regional do SESC, o Núcleo Assistencial de Madureira, situado na Rua Carolina Machado, 524, que funcionará, como os demais, em três turnos, para melhor atendimento da classe comerciária do Distrito Federal.

Ruy Mafra & Irmão

SÓ VENDE MERCADORIA DE BÔA QUALIDADE

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

R. do Rosário, 98, de 17 as 18h

Dr. Pedro de Albuquerque

VIAS URINARIAS

DOENÇAS SEXUAIS

De 14 as 18 horas

Rua Buenos Aires 80 — 1.º andar

NOTÍCIAS DO "PEN CLUBE"

Dom Mariano Picón Salas, um dos mais conhecidos criticos e ensaístas em lingua castelhana, atual embaixador da Venezuela no Rio de Janeiro, será recepcionado pelo PEN na tarde de têrça-feira, dia 25, devendo, por essa ocasião, pronunciar sua primeira conferência literária no Brasil: "el aire cultural en la América Hispana".

* * *

O professor Parks, mestre universitário norte-americano, de passagem entre nós, falará, no dia 28, às 17,30 horas, na sede do PEN em tôrno de assunto literário de grande atualidade: o personagem-grupo na novela contemporânea, através de romances franceses, americanos e brasileiros. Quanto a êstes, o autor estudado é Érico Veríssimo.

* * *

O centenário de Múcio Teixeira será comemorado no PEN com uma sessão, de que constarão um discurso critico de Jaime Adour da Câmara e poemas de M. T., por elementos do grupo cênico do PEN: a reunião terá lugar na têrça-feira, dia 2.

* * *

A Academia Catarinense de Letras abriu inscrições, até 30 de março de 1959, para os seguintes prêmios a serem concedidos nesse ano: Prêmio Francisco Carlos da Luz (estudo biográfico de uma personalidade de projeção, preferencialmente de Santa Catarina): no valor de Cr$ ... 12.000,00; Prêmio Adelmar Tavares (trova), no valor de Cr$ 3.000,00; Prêmio Carolina Breves de Oliveira e Silva (conto), no valor de Cr$ 5.000,00; Prêmio Machado de Assis (romance de ambiente local), no valor de Cr$ 10.000,00; Prêmio Vitor Konder (ensaio), no valor de Cr$ 5.000,00; Prêmio Cruz e Souza (poesia), no valor de Cr$ 5.000,00; Prêmio Martinho José Callado (reportagem), no valor de 5.000,00; e Prêmio Clementino de Brito (teatro), no valor de Cr$ 5.000,00.

* * *

Noticias recem-chegadas de Belo Horizonte informam que está sendo constituido o PEN de Minas Gerais

ESTRÉIA HOJE ÀS 21 HORAS — Amanhã e domingo às 16, às 20 e 22 horas —— Bilhetes à venda com antecedência

SUSPENDEM O PÃO E BAIXAM O PAU!

ANÁLISE CANDENTE DA CONSTRUÇÃO DE BRASÍLIA, POR TENÓRIO NA CÂMARA

O SR. TENÓRIO CAVALCANTI (Sem revisão do orador) — Sr. presidente, a discussão única do Projeto n.º 4.180 que estima a receita e fixa a despesa da União para o exercício financeiro de 1959 suscita, ou melhor, desperta em nós, deputados da Oposição...

O SR. PRESIDENTE — Vou interromper um momento v. exa. para avisar à Casa a convocação de uma sessão noturna extraordinária para hoje, às 21,30 horas, com a Ordem do Dia que será anunciada ao fim desta sessão.

Muito obrigado a v. exa., nobre deputado Tenório Cavalcanti.

O SR. TENÓRIO CAVALCANTI — Nós, deputados da Oposição, devemos, como fiscais e parte da consciência pública do país, assinalar falhas, criticar erros, com o propósito de colaborar, com a nossa palavra e nossa ação no sentido de melhorar a composição das leis.

Sr. presidente, srs. deputados, estamos ante uma dolorosa interrogação: sabemos de onde viemos, mas não sabemos, ante o que se vê, para onde vamos. Ninguém nesta Casa ou fora dela responderá com segurança para onde vai esta Nação, para onde vamos nós — se para uma etapa de garantias constitucionais, se para uma época de probidade e decência governamentais, de trabalho, de paz, de opulência, de felicidade para o povo, ou se estamos caminhando para um abismo em cuja beira, desde que eu me entendo, estêve sempre o Brasil. Rendo-me, sr. presidente, da vida eloqüência revolucionária com que Rui Barbosa procurava despertar a Nação, em sua época, da letargia em que se encontrava. E chegava a dizer que o Brasil estava anêmico, opilado, barrigudo, pernilongo e ficando também cretinizado. São palavras de Rui Barbosa, e não minhas. Apenas se ele ressuscitasse não seria demais dizer nesta hora que se desse que discutir êste projeto não se pejaria de repetir aquela frase de que o Brasil do Império uma vaga de leite, depois passou a ser uma espécie de carne de açougue, para se transformar em carniça de hospital. Não sei, sr. presidente, se o Brasil de agora é vaca de leite, é carne de açougue ou carniça de hospital. Digo isso à guisa de prólogo, para efeito de inspiração no debate a que me proponho. Ponho em meus lábios as palavras de Rui Barbosa. Estamos, sr. presidente, ante três categorias de cegos: o cego que não enxerga, o cego que pensa que enxerga e aquêle que não quer enxergar. Não sei qual o pior: se aquêle que não vê com os olhos do rosto, mas pelos olhos do entendimento, ou o que vê pelos olhos da cara e não pelos olhos da compreensão. Isto é, não permite ampliar sua compreensão. Êsse é o cego que realmente pensa que vê e não vê. A paixão deforma as figuras e os fatos.

Ninguém poderá negar certa analogia, entre os dias que aqui estamos vivendo e aquêles em que viveu a França nos idos de 1878 e 1879. As raízes da Revolução Francêsa podem ser assim examinadas, e os atos do passado servem sempre para ilustrar a discussão das coisas do presente.

É ainda o mestre Rui quem diz que os atos do passado definem melhor as coisas do presente, do que as mais sólidas promessas e futuros apoiadas embora em sólidas garantias morais.

Vamos, portanto, buscar alguns retalhos no passado, para que com êles possamos ilustrar as coisas do presente.

John Law, que não conseguira introduzir na Inglaterra o seu famoso plano que afirmava não ser inflacionária uma emissão contínua de papel-moeda para ser aplicada em emprêsas de produção, logrou infiltrar-se no Govêrno francês. Logrou, repito, infiltrar-se no govêrno francês e instalar na França o seu sistema.

Em poucos anos o plano não funcionava mais. Tudo terminou num grande desastre econômico-financeiro, e o povo francês foi sendo sufocado pela inflação progressiva com sucessivos aumentos de impostos. Conhecemos êstes detalhes da História e podemos trazer de John Law essa escola, essa filosofia, êsse processo e aplicá-lo hoje como uma luva à vida brasileira.

Luís XIV, Luís XV, Luís XVI são os elementos mais importantes para ilustrar o estudo da situação política, econômica, moral e social da atual vida brasileira. Os dois primeiros não se preocupavam absolutamente com o equilíbrio orçamentário, com a contenção dos gastos e investimentos governamentais. Ao contrário, aumentavab cada vez mais as despesas, os investimentos governamentais, os impostos. A economia do povo francês foi sempre carregada para os gastos excessivos, para a construção de Versalhes. Vamos então verificar a idéia governamental baseada em metas. Para fazer Versalhes era preciso aumentar os impostos, porque era preciso ter dinheiro para satisfazer o capricho de Luís XIV, de Luís XV. Isto se fêz lentamente, seguindo-se a filosofia de John Law que entendia que aquela sua meta, aquêle seu plano, aquêle seu projeto inflacionário não traria prejuízo à economia popular. Não quero, sr. presidente, comparar Versalhes com Brasília. Não, mas quero comparar o pensamento da época de então com os de agora: para as grandes crises, as grandes obras, os grandes investimentos, as grandes soluções. Era êsse o pensamento dos líderes políticos da França, de Luís XIV e Luís XV. Tenho a impressão, são êrro, de que o sr presidente da República está inspirado, na sua obra governamental, no exemplo daqueles dois reis.

PRESIDENTE — Lembro ao nobre orador, que a matéria em discussão, e constante do avulso, é o orçamento, Anexo da Receita. Por isso pediria a s. exa., já agora que fêz êsse intróito histórico, que tratasse do assunto objeto da pauta.

TENÓRIO CAVALCANTI — Agradeço a advertência, sr. presidente, mas, infelizmente, a natureza não me fêz genial — o que, estou certo, não pode ser dito de v. exa. — de modo a ser capaz de, em poucas palavras, poder discutir assunto tão importante como êsse do orçamento da União sem buscar ensinamentos na História.

PRESIDENTE — V. exa., que dispõe de meia hora para essa discussão — um dos prazos mais longos que o Regimento concede para os trabalhos de discussão já consumiu — lembro a v. exa. — apenas para roteiro do seu discurso, nada menos de 15 minutos.

TENÓRIO CAVALCANTI — Até agora, sr. presidente (ao que parece, no relógio deve ser acertado) estou há oito minutos na tribuna, salvo êrro. Não quero dialogar com v. exa. Desejo fazer-me compreendido pela Mesa e pela Câmara. Se não fôr compreendido, a culpa não será minha.

Quero dizer que os reis francêses já diziam, Luís XIV, que o Estado era êle e Luís XV que depois dêle viria o dilúvio. E o dilúvio veio sôbre a cabeça de Luís XVI.

Além disso, temos de examinar hoje êste orçamento, não podemos deixar de buscar aquêles exemplos da França, que ainda é a luz que ilumina o roteiro para os debates políticos da humanidade.

O sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, atual presidente da República, se continuar querendo conservar a política econômica e financeira de John Law, como foi praticado por Luís XIV e XV, não terá, no espaço e no tempo, a sorte dêsses reis, mas poderá ter a de Luís XVI, o que de coração, não desejo, porque Versalhes é exatamente a Brasília de hoje. As obras suntuosas, os seus atos, mensagens, orçamentos, temos a impressão de que s. exa. encarna Luís XIV.

"Depois de mim, venha o dilúvio", dizia Luís XV. Sr. presidente, será que não virá o dilúvio depois da aprovação dêsses orçamentos dêsses aumentos de impostos?

Afirma o sr. presidente da República, num discurso, que vai estabilizar os preços. No dia seguinte, o presidente da COFAP declara que não poderá conter os preços e, desmentindo o presidente da República e aumenta nesse mesmo dia, a garrafa de água mineral em Cr$ 2,00, só porque o presidente falou. Então, por que fala, por que escreve, por que manda para aqui essas mensagens o presidente?

Perguntava Maria Antonieta: "Se o povo não tem pão, por que não come brioches?" O povo brasileiro já começa a pedir pão!...

Aumenta-se o impôsto por quê? Antes de a Câmara votar o aumento, já o custo das utilidades estão aumentando.

Antes de a Câmara votar o aumento do impôsto de consumo, já as mercadorias estão sendo aumentadas; só no período das discussões, antes dos salários, de serem aumentados, os monopolizadores estão comprando as safras no estrangeiro, porque têm certeza de que o aumento de salários será evidente. Enfim, só um grupo está seguro, porque joga com as cartas marcadas. E o monopolizador. Este, parece-me, está em tôrno do Govêrno comandando a política inflacionária do Brasil.

Na crítica que estou fazendo a êste projeto orçamentário, quero enxertar retalhos do passado para que amanhã nossos filhos possam meditar sôbre o que pensávamos hoje: fizeram o Versalhes em muitas décadas e Brasília obra de 50 anos, em cinco anos, dentro do esquema de Luís XIV e Luís XV.

Esta maravilha que é Versalhes ficou para a posteridade, para que a humanidade a admire, mas não sabemos se o mesmo ocorrerá com Brasília, se também será admirada pelas gerações porvindouras. A França de Luís XIV e Luís XV, com a construção de Versailles, passou à história, mas na época, resultou na miséria do povo. Versalhes custou anos de terror e de sangue e Deus permita que tal não ocorra com Brasília. O pior cego é aquêle que não quer ver, não é aquêle que pensa que vê e não vê. O sr. presidente da República e seus líderes supõem que estão vendo, mas é tudo ilusão.

Sr. presidente, estamos às portas da pior convulsão da história: o desespêro popular está patente nos quebra-quebra verificados até agora no Ceará, em Natal, em Recife, em Belo Horizonte, em São Paulo, em Florianópolis. Só falta começar no Rio de Janeiro. Vamos pedir a Deus para que tal não aconteça, porque estamos assistindo à aproximação de dias tenebrosos, convulsão sem chefe e êstes movimentos desencontrados poderão levar-nos até à degradação do país.

Aí estão os fatos do passado para serem comparados com os fatos do presente. Versalhes custou sangue; Versalhes custou vidas; Versalhes levou o povo francês àquêle clima em que energúmenos da revolução francêsa provocavam atritos de pais contra filhos e de filhos contra pais. Está na memória de todos o papel de Marat, de Robespierre, de Danton, de Gaston, e de tantos outros que pediram a Deus que o povo se matasse reciprocamente. Pediam aos pais que matassem os filhos; pediam aos filhos que assassinassem os pais. E, por quê? Porque o excesso de consumo superava a queda da produção. Inflacionando o Govêrno o poder político, intervindo no poder econômico o aumento dos impostos, a inflação fiduciária e outras decorrências, levavam ao encarecimento do custo de vida.

O SR. XAVIER D'ARAUJO — Acha v. exa. que Maria Antonieta encarnou por aqui?

O SR. TENÓRIO CAVALCANTI — A pergunta de v. exa. é oportuna. Falta apenas uma personagem — a mulher — para, ao ser condenada, responder ao povo, quando êste pedir pão. Ela não dirá que comam brioches. Dirá que, em vez de pão, há pau.

Esta seria a filosofia da nova política brasileira. Já se colocam cartazes em S. Paulo: "tudo aumenta, só baixa o pau". Tudo aumenta, o pau vai baixando. À medida que o pão vai aumentando o pau proporcionalmente vai começando a baixar. Já os srs. líderes militares começam a dizer e a advertir. Mas não se baixa o pau, não se larga o pêso, a ditadura, sôbre os monopolizadores, sôbre os responsáveis pelo aumento do custo do pão. Os srs. chefes militares, responsáveis pela unidade, pela indivisibilidade das Fôrças Armadas, guardiões da dignidade militar, não querem examinar o problema porque estão na situação do pior cego, que é o que não quer ver. Deveriam, sim, desde já começar a baixar o pau, não nos que criticam os seus erros e as suas falhas, e sim nos grupos monopolizadores que a esta hora estão na Espanha comprando arroz para vender no Brasil, à medida que se aumentar o salário. Em vez de darem condução e transporte para o arroz de Goiás, estão na Holanda comprando manteiga. Seus agentes internos promovem atritos e fazem provocações para agravar a carestia.

Sr. presidente, a batata que comemos ainda é da Holanda. A manteiga da Holanda, a batata, da Dinamarca, o arroz da Espanha. Só falta o sal de Cabo Frio ser comprado também em Cádis, porque tudo indica que o Instituto Nacional de Sal muito em breve vai comprar o sal espanhol, que deve ser muito mais barato que o sal brasileiro.

Sr. Presidente, há dois anos a "gloriosa" COFAP permitia no matadouro, em São Paulo, matassem vacas de leite para pagar dívidas no Banco do Brasil. Doze mil vacas de leite foram mortas em São Paulo para pagar dívidas ao Banco do Brasil. No mesmo período, comprara-se 18 mil bois esqueléticos no Paraguai. Em vez de se estimular a produção no Brasil, estimula-se o roubo, o assalto dos grupos monopolizadores. O Sr. Ministro da Guerra era o único que, nesta hora, poderia fazer baixar o pau nos que estão roubando muito, para que baixasse o pão até a bôca dos que não roubam. Essa seria a única forma de evitar que Brasília se transformasse em Versalhes, isto é, que as conseqüências da construção de Brasília sejam idênticas às conseqüências da construção de Versalhes. Não desejamos, Sr. Presidente, que o Sr. Juscelino tenha a mesma sorte de Luís XVI. Não. Somos católicos, apostólicos militantes. Ao contrário; desejávamos poder salvar essa vida tão preciosa. Mas se continuar fabricando dinheiro falso no Tesouro Nacional e lançando-o em circulação para gastos supérfluos; se continuar, Sr. Presidente, a estimular a indústria de automóveis, como está fazendo para efeito de propaganda política, só e só, porque quem não conhece o problema da indústria automobilística no Brasil é quem deve estar orientando essa política inflacionária do govêrno. Vou declarar alto e bom som da tribuna da Câmara enquanto puder falar, como advertência à Nação, ao govêrno e ao líder da Maioria: dentro de dez meses — passemos a contar de hoje — se o Sr. Juscelino Kubitscheé de Oliveira ainda fôr o Presidente da República, o que desejo, terá de emitir nesses dez meses seis vêzes o total da moeda inflacionária brasileira atualmente em circulação. Calcule a Câmara, convoque-se os economistas, os financistas, os sábios em matéria financeira para chegarem a uma conclusão e me contestarem se são capazes. Dentro de dez meses a Nação brasileira terá de emitir seis vêzes o total da moeda circulante atualmente no Brasil. Só para manter a indústria de automóvel que se faz aí para efeito de sair no cinema o retrato do Presidente e a *entourage* que não colaborar com s. ex.ª esclarecendo-o do mal que está fazendo ao nosso País. Os que se beneficiam da inépcia, da irresponsabilidade, da incapacidade do govêrno culpam a Oposição pelos males do Brasil como se fôsse possível culpar-se a escôva pela sujeira. Isso é uma verdade que precisa ser dita aqui na Câmara embora correndo o risco de sofrer as conseqüências de ser chamado de leviano. Fica aqui o conceito. Estou dizendo isso de acôrdo com a minha consciência.

PRESIDENTE — Atenção! O seu tempo está findo.

TENÓRIO CAVALCANTI — Sr. Presidente, fico profundamente agradecido pela sua bondosa tolerância e termino mesmo, fazendo apenas esta afirmativa: se essa política de aumentar impostos, emitir dinheiro e fazer obras fantasmagóricas continuar como vai, só nos restam as exclamações: pobre Brasil! Pobre regime! Porque quem acaba com o sistema, quem liquida com os homens não são os adversários, são os processos errados dos governantes. Sim. Sr. Presidente, país em que o homem, com a experiência do Sr. Getúlio Vargas, dá um tiro no peito, envergonhado dos que exploraram seu nome, em vida, e muito ainda exploram seu nome, depois de morto, êsse país está condenado a ter o seu futuro sepultado numa noite tenebrosa. Num país em que um homem com aquela experiência não deteve o General Inflação, que com as botas do seu poder, o levou ao túmulo, é um país em que (podemos dizer) o Presidente da República é a encarnação viva de Luís XVI. Falta-nos apenas a Maria Antonieta e ela não demorará a dizer — "um povo que pede pão; pau nêle!" (Muito bem, muito bem. Palmas).

Dutra — um dos maiores amigos

Fala à imprensa o sr. Nélson Rockefeller, governador eleito do Estado de Nova Iorque — O problema do comunismo — Aumento da produção e amparo ao homem do campo — Entrosamento da Operação Pan-Americana e sua influência nas relações entre o Brasil e os Estados Unidos

Em três idiomas (português, espanhol e inglês), transcorreu ontem, na ABI, a entrevista que o sr. Nélson Rockfeller concedeu aos jornalistas brasileiros e correspondentes estrangeiros.

Depois de sua apresentação, feita pelo presidente interino, jornalista Paulo Filho, o governador eleito do Estado de Nova Iorque apresentou desculpas pelo atraso em que chegara ao local da entrevista, esclarecendo que estivera, pouco antes, em visita ao marechal Eurico Gaspar Dutra, que disse ser um dos maiores amigos com que conta no Brasil.

Rockfeller: visitou Juscelino, mas não esqueceu Dutra

FATOR IMPORTANTE PARA A PAZ MUNDIAL

O sr. Nélson Rockfeller, sempre de pé quando se dirigia aos jornalistas, iniciou seu primeiro contato com a imprensa indígena dizendo-se sumamente honrado em visitar, novamente, a casa do jornalista, onde estêve, pela primeira vez em 1942, visitando o nosso país, periòdicamente desde os 21 anos. Acrescentou ainda ter sido para êle um privilégio acompanhar de perto a nossa entrada e participação no último conflito mundial salientando que agora, a amizade e tradicional colaboração entre o Brasil e os Estados Unidos, especialmente, e com outros povos, constituía fator de grande importância para a manutenção da paz mundial.

Abordou o lançamento da Operação Pan-Americana pelo sr. Juscelino Kubitschek e a oportunidade da mesma em período tão importante. Estou contente, prosseguiu o sr. Rockfeller, em retornar ao Brasil, agora como representante do Estado de Nova Iorque, eleito pelo povo, sendo um prazer responder às perguntas que me forem dirigidas".

A FRANQUEZA, BASE PARA SUA ELEIÇÃO

Surgem as primeiras perguntas endereçadas ao sr. Nélson Rockfeller e a primeira delas diz respeito à sua eleição. Revelou o conhecido "businessman" norte-americano acreditar ter sido a sua franqueza, quando se dirigiu aos eleitores novaiorquinos, o ponto básico de sua eleição para governador do Estado e, assim, o início de sua carreira política. Durante sua campanha, comentou, dirigiu-se à população mostrando-lhe, cruamente, ser conhecedor dos assuntos locais, abordando os diversos e graves problemas existentes, dentre os quais salientou o desemprêgo, a deficiência de transportes, casas populares para 700 mil famílias aproximadamente, falta de escolas e, também, a comentada atuação da "juventude transviada". Pareceu-lhe, assim, que o povo gostou que lhe fôsse apresentada a situação, como de fato é, e daí a confiança que nêle demonstraram, elegendo-o para governador do Estado de Nova Iorque.

O COMUNISMO

Alguém aborda a expansão comunista no mundo e pergunta, frontalmente, ao sr. Rockfeller, como o povo americano, sempre bem informado, vis tal desenvolvimento, inclusive na América do Sul.

— O americano — disse o senhor Rockfeller — vê o comunismo, ou qualquer regime similar, como uma forma de cercear a liberdade, um golpe contra a coletividade, contra o desenvolvimento do homem, e contra a democracia.

PRENDE O HOMEM AO CAMPO

O sr. Rockfeller fala da instituição que fundou no Brasil, salientando serem encorajadoras os resultados obtidos nos estudos e pesquisas efetuados, tendo como base o aumento da produção (café) diminuição do custo do trabalho, pagamento de melhores salários ao camponês, evitando, assim, o abandono da lavoura e sua transferência para a cidade.

NOVAMENTE A OPA

Volta-se a abordar a Operação Pan-Americana e o sr. Nélson Rockfeller, respondendo a uma pergunta, diz ter a melhor das impressões quanto ao seu êxito, salientando a iniciativa do presidente Juscelino, que redundou não só na vinda do sr. Foster Dulles ao nosso país como na conferência que ora se realiza nos Estados Unidos, indicando, assim, a existência de um grande entrosamento nesse campo.

Como medidas práticas e objetivas resultantes poderia citar a elevação do "standard" de vida, aspiração de todos os povos, e maior campo de reconhecimento para a dignidade humana, bem como o desenvolvimento dos setores intelectual, cultural, agrícola e financeiro, passo importantíssimo para o fomento e manutenção da estrutura interamericana.

PETRÓLEO, POLÍTICA INTERNA DO BRASIL

Fala-se do monopólio estatal (petróleo) do Brasil e empréstimos para a Petrobrás. O sr. Rockfeller acrescenta que tal assunto diz respeito à política interna do país, na qual não pretendia intrometer-se, inclusive porque possuía negócios com emprêsas do gênero.

MANIFESTAÇÕES ANTI-NIXON

O sr. Rockfeller frisa sua intenção em concentrar-se num bom trabalho no govêrno do Estado de Nova Iorque, comentando ser muito cedo para se falar em sucessão presidencial.

Com relação às manifestações registradas em alguns países sul-americanos, de desagrado pela visita do vice-presidente dos Estados Unidos, senhor Richard Nixon, disse serem as mesmas comentadas no seu país, por americanos, da mesma maneira como o foi o transcorrer de qualquer campanha política: a sua por exemplo. Entre países democráticos — frisou — podem-se fazer, ainda, de formas diferentes, tais demonstrações.

Um jornalista volta a falar de sua participação nas emprêsas petrolíferas norte-americanas, sendo êle governador do Estado, esclarecendo então o sr. Rockfeller que se afastaria imediatamente de quaisquer postos de direção, se os tivesse, mas, no caso, êle apenas possuía investimentos em algumas firmas.

OPA INFLUENCIARÁ

Finalmente, o sr. Rockfeller comenta a iniciativa da fundação do Instituto Brasil, nos Estados Unidos, que será de grande importância no incremento das relações entre os dois países, mormente quando se iniciar o ciclo de conferências a serem nêle realizadas, destacando-se a do atual ministro da Fazenda. O sr. Rockfeller é de opinião que a OPA irá exercer maior influência nas relações existentes entre o Brasil e os Estados Unidos.

HOTEL MERITI
RESTAURANTE DE 1.ª ORDEM
Avenida N. S. das Graças, 1.126 — São João de Meriti — E. do Rio — Tel.: P.S. 1

ESFORÇOS PARA A PACIFICAÇÃO...

(Conclusão da 3.ª pág.)

ticas e outras. Por exemplo, o sr. Paulo Marzagão, secretário do Trabalho do govêrno, pertence ao PTB, mas trabalha para o sr. Jânio Quadros, que como todos sabem, embora tenha sido eleito na legenda petebista, não é considerado como um elemento petebista. O sr. Frota Moreira, pertence à ala comunista, derrotada nas últimas eleições. Sen- petebista na Câmara dos Deputados: — Em resposta às palavras da deputada Ivete Vargas, tenho a comunicar-lhe que pretendo continuar louco por mais algum tempo, a fim de dizer as verdades que tanto a incomodam.

PRESIDÊNCIA DA UDN

Nos setôres da UDN continuam os comentários, segundo os quais a presidência do partido será entregue ao deputado Herbert Levi, cuja atuação parlamentar é encarada como das mais profícuas e produtivas em favor da bancada udenista. O nome do representante paulista vem sendo apontado por seus correligionários como o sucessor natural do sr. Juraci Magalhães, que assumirá o govêrno da Bahia.

RONDA SINDICAL

Por WALDIR MANSURE

OS TRABALHADORES E AS "FÔRÇAS OCULTAS"

O sr. Fernando Nóbrega, ministro do Trabalho, falando à imprensa afirmou que as medidas de J.K., para conter os preços precisam mais do apoio do povo e dos trabalhadores que do Parlamento. E tachou de corajosa, a atitude, do presidente. Ora, já passamos do tempo em que se enganava o povo com tiradas demagógicas, atribuindo a "fôrças ocultas", as quais não era preciso identificar, todos os percalços e fracassos do Catete, ou de justificava a suprema coragem de um chefe enfrentando poderes imponderáveis, imprevisíveis e invisíveis.

O trabalhador de hoje anda muito esclarecido. Êle aprendeu, na própria carne, que a grande reguladora do equilíbrio econômico-financeiro é a máquina do Govêrno. Êle aprendeu que o preço dos transportes e dos combustíveis pesa sôbre a mercadoria transacionada; que os impostos majorados também, majoram os gêneros e que as obras suntuosas — e Brasília não tem paralelo na história — consomem grossas verbas e impõem, por isso mesmo, maior taxação sôbre o comércio, através do qual nos vêm todas as utilidades e produtos indispensáveis.

Ora, se o povo não pode parar as obras de Brasília, se o povo não pode recorrer os atos oficiais permitindo o aumento dos fretes, das tarifas e dos combustíveis, qual é a colaboração que o Govêrno espera dêsse povo?

AEROVIÁRIOS CONCEDEM CINCO DIAS AS EMPREGADORES

Cêrca de dois mil aeroviários, reunidos em assembléia geral extraordinária, na Associação Brasileira de Imprensa, numa demonstração de unidade, rejeitaram a proposta dos empregadores que haviam pedido o prazo de dez dias mais para estudar as reivindicações de 25% de aumento salarial. Os aeroviários decidiram dar ao Sindicato patronal o prazo de 5 dias para que sejam atendidas as reivindicações.

Decidiram, ainda, permanecer em assembléia. Se dentro do prazo de cinco dias não forem as reivindicações atendidas, pedirão, na mesa-redonda, no Departamento Nacional do Trabalho, próxima segunda-feira, que as démarches sejam processadas, em...

No que diz respeito à Previdência Social, a diretoria do Sindicato encaminhou um ofício de protesto à Câmara dos Deputados sôbre o desenrolar dos acontecimentos da Delegacia Regional da CAFFESP.

TÊXTEIS APRECIARÃO A PROPOSTA PATRONAL

Os trabalhadores em fiação e tecelagem, hoje, às 18,30 horas, reunir-se-ão em assembléia geral extraordinária para apreciar uma nova proposta dos empregadores sôbre o reajustamento salarial.

A diretoria do Sindicato faz um apêlo à classe para que não deixe de comparecer à assembléia por se tratar de capital importância.

A REUNIÃO NO CNTI

Antes de se processar a reunião, ontem, na Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Indústrias, os dirigentes sindicais estiveram em conferência com a diretoria daquele órgão de cúpula, a fim de acertar o ato público contra a carestia.

A data marcada deverá ser o dia 28 do corrente, possivelmente, no Teatro Municipal, contando, talvez, com a presença do presidente da República.

O ato público deverá ser regido com a seguinte ordem do dia: 1.º — Conquista do Salário-Mínimo até o Natal; 2.º — Estudo de uma fórmula de apoio ao plano de congelamento dos preços e ao govêrno.

Na conferência do prof. Guerreiro Ramos sôbre o plano de estabilização monetária os trabalhadores estiveram atentos e aceitaram em princípio, a tese apresentada.

O professor advogou a tese de que deve haver maior participação do operariado no estudo dos planos governamentais. Não deve haver nenhuma discrição política ou religiosa quando se tratar dos problemas sindicais.

Comentou, ainda, a necessidade de maior unidade sindical, estabelecendo que deve haver uma solução brasileira para os problemas brasileiros.

REUNIDOS NA CNTC OS EMPREGADOS E PATRÕES

Estiveram reunidos, ontem, na Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio, os representantes das entidades patronais e de empregados, a fim de debater o recolhimento do impôsto sindical.

A assembléia não chegou a uma conclusão, sendo marcado o dia 26 do corrente para uma nova sessão.

ESMURROU O MENOR QUE O TENTOU MATAR COM UMA 45

O casal insultado

Albino Teixeira (branco, casado, 16 anos, morador na Avenida Getúlio Moura, 76, em Nilópolis) e sua espôsa Marlene Pais Teixeira (branca, 16 anos, mesmo endereço), ontem, quando passavam de bicicleta, com destino a Olinda, pela Estrada Nazaré, foram abordados por dois menores que começaram a atirar impropérios contra a jovem senhora. São êles: José Goulart da Silva (prêto, solteiro, 16 anos, Avenida Mirandela, 154, Nilópolis) e Ademir da Silva (branco, solteiro, 15 anos, feirante, Rua Itapiru, 1.125, Catumbi). Albino, diante da atitude insólita dos ofensores, voltou-se para êles e, sem mais delongas, desfechou forte sôco contra José Goulart. Êste, em revide, sacou de uma pistola calibre 45, dando ao gatilho. A arma, entretanto, não detonou e Albino, prevendo o perigo atracou-se com José, conseguindo tomar-lhe a pistola. Nesta altura, Ademir saiu em desabalada carreira, mas, sendo mais adiante detido por populares.

Conduzidos até à Delegacia do 25.º Distrito Policial prestaram esclarecimentos. Goulart, interrogado, declarou que adquiriu a arma a um marinheiro, por 2 mil cruzeiros, no Cais do Pôrto. Os dois menores, depois das medidas de praxe foram encaminhado ao Juizado competente. O casal, seguiu o seu destino.

Câmara...

(Conclusão da 3.ª pág.)

transformou por um pronunciamento da bancada do PSD. Entretanto, em represália, formula o sr. Amando da Fonseca, voto de pesar pela investidura daquele engenheiro, aprovando o plenário por 18x9. Danou-se o líder do PSD, gritando que tudo aquilo era uma "esculhambação, aqui ninguém quer nada. O PSD desliga-se da Maioria, não mais aceitando a liderança do sr. Geraldo Moreira. São mesmo uns patifes. Agora aqui não se votará mais coisa alguma". Continuou o sr. Trota com os desabafos, reunindo imediatamente a bancada, para voltar ao microfone e, oficialmente, fazer nova declaração do rompimento com o PTB.

MONUMENTO À AEROMOÇA — Apresentou o sr. Frederico Trota projeto, abrindo crédito de 300 mil cruzeiros, a fim de ser erguido num dos aeroporto, um monumento à aeromôça, como testemunho do respeito e da admiração a estas eficientes jovens.

GERADORES NOS HOSPITAIS — Voltou a vereadora Lígia Lessa Bastos a solicitor ao prefeito, que seja reestudada a sugestão de instalações de geradores nos hospitais, de maneira que não se repitam casos como em 17 do corrente, que ate operações fêz paralisar.

VISITAS AO LEGISLATIVO — Na sessão matutina visitou Casa a vereadora Maria José Oliveira, do PSD de Goiânia, à tarde ali compareceu a prefeita de Pôrto Rico sra. Felir Rincon, tendo sido suspensa sessão para que fôsse recepcionada.

QUEIXA CONTRA OS DIRIGENTES DA COMPANHIA PREDIAL VALVERDE

Receberam o dinheiro dos compradores dos apartamentos, hipotecaram os imóveis e dissolveram a sociedade

Ontem, os senhores Amaro Pinto de Vasconcelos (37 anos, funcionário da Light, branco, solteiro, morador na Rua Matoso, 83) Hamilton Silveira Sousa (58 anos, branco, casado, comerciário, Rua Hilário de Gouveia, 95); Aluísio Santana (35 anos, branco, casado, eletricista, morador na Estrada do Quitungo, 484) e Luís Gonzaga de Sá Gonçalves (33 anos, branco, casado, bombeiro hidráulico, Rua Óbidos, 448, ap. 202) estiveram em nossa redação para apresentar queixa contra a Companhia Predial Valverde Limitada, localizada na R. Álvaro Alvim, 27, 8.º andar, sala 81.

Em suas declarações disseram que há quatro anos compraram à Companhia Predial, cada um, um apartamento, do edifício, na ocasião, a ser construído, na Estrada de Brás de Pina, 1.170. O valor dos apartamentos era de 340 mil cruzeiros. Todos, de sinal, deram 15 mil cruzeiros, continuando dessa época em diante a pagarem as mensalidades estipuladas. Assim procedendo os compradores, pagaram à companhia um total de 132 mil cruzeiros.

O edifício foi concluído. Êles, porém, não receberam, como deveriam, os apartamentos comprados.

Segundo informações que obtiveram, o edifício fôra hipotecado à Companhia Imobiliária Flamengo, Sociedade Anônima, localizada na Avenida R. Branco, 26, 6.º andar, vindo, posteriormente, a Companhia Valverde a dissolver-se.

Como se acham na iminência de perder o dinheiro adiantado àquela companhia, pela compra do referido imóvel, formulam um apêlo às autoridades competentes para que não venham a perder os imóveis adquiridos.

Maleta de médico perdida no lotação

Uma maleta de médico, com três aparelhos, foi encontrada domingo, dentro do lotação, número de ordem 4204, da linha Circular 6 "Glória-Copacabana", dirigido pelo motorista José Glicério. O seu proprietário poderá encontrá-la na Rua Benjamim Constant, 6, procurando o sr. Rocha, ou informar-se através do telefone 29-7131.

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

PRÊMIO TOGO DE BARROS SERÁ INSTITUÍDO

O deputado Aitan Lima apresentou e justificou, ontem, projeto de lei instituindo o "Prêmio Governador Togo de Barros", destinado a premiar a melhor reportagem do ano sôbre assuntos fluminenses, publicada em jornal ou revista com sede no Estado do Rio de Janeiro. O prêmio será de 50 mil cruzeiros, pago pela verba de publicidade do Departamento de Divulgação e a escolha será feita por uma comissão de quatro jornalistas indicados pelo Sindicato de Jornalistas Profissionais, sob a presidência do diretor do referido Departamento. Além disso, o projeto estabelece outras condições e marca a data máxima para a remessa dos trabalhos em 1 de outubro de cada ano.

COMUNICAÇÕES

Foram à tribuna, nas pequenas comunicações de ontem:

— O sr. Irineu de Sousa, para duvidar que tenham resultado prático, as determinações do presidente da República tendo por fim a contenção do aumento do custo de vida.

— O sr. José Bernardo, para defender o general Lott das acusações que lhe dirijem, afirmando apenas que o mesmo acha-se no uso de um direito, que é o de processar jornais de acôrdo com a Lei de Imprensa.

— O sr. Dail de Almeida, que se referiu ao 9.º aniversário da Academia Valenciana de Letras.

— E os srs. Raul Travassos, Luís Guimarães e Aécio Nanci, para tecerem comentários sôbre o problema da poliomielite e o da aquisição de vacinas Salk, afirmando que, embora o Estado do Rio tenha o dinheiro para aquisição do medicamento, está, entretanto, sendo vítima da sabotagem das autoridades federais.

Tutti Frutti é o adversário mais cotado de Verbo

Com Saravá o líder M. Silva marcou sua primeira vitória na reunião

Voltou a vencer a egua Mahazara, cuja forma é das melhores

Fácil vitória de Sodoma Nos últimos galões Olia formou a dupla

Novo triunfo de Iberis, o terceiro consecutivo

Hagem derrotando Tristão. No terceiro posto chegou Cacife

Tento obtem sua terceira vitória seguida e também a terceira de M. Silva

"Dobradinha 44" formada por Mapa Mundi e Dick, separados por pouca diferença

Ostenta invejável forma o descendente de Solar Glen — Duas vitórias seguidas, sendo a última na distância de dois quilômetros

Desde que foi dado a público o campo do Prêmio Jóquei Clube de Montevidéu, Verbo passou a ser considerado o mais provável ganhador, não só por sua melhor categoria como também pela ótima performance cumprida no domingo último, quando perdeu, apenas para Zum Zum Zum, em tempo que andou próximo do recorde ou seja, 121"2/5 (três quintos mais que a marca de Nando). Mas se de uma forma parece fácil escolher o favorito da competição de outra forma parece difícil indicar, dentre os seus adversários, o mais capacitado à escolta, ou melhor dizendo, o mais sério adversário de Verbo.

Ouvindo trienadores e jóqueis que atuarão na referida prova vamos verificar que Tutti Frutti surge como o rival mais cotado dado, naturalmente, ao soberbo estado de apuro em que se encontra. Vem êle de duas vitórias consecutivas, a última das quais na distância de 2.000 metros, o que demonstra não estranhar os percursos mais alongados. E' verdade que sua marca difere em dois segundos daquela que, em igual distância, registrou Zum Zum Zum, mas, diga-se, que melhorou ainda mais depois disso segundo afirmações de seu treinador, o conhecido E. Castillo que hoje se dedica ao preparo do puro-sangue de corrida, só raramente aparecendo como jóquei, profissão em que tanto brilhou durante muitos anos.

Acha o popular "Longines" que Verbo será um grande obstáculo a ser transposto, chegando mesmo a afirmar que não contava com a presença do defensor de D. Zelia Peixoto de Castro nessa prova de domingo. "Mas — diz êle — nem por isso vou perder completamente as esperanças. Meu pensionista ostenta inobjetáveis condições de preparo e favorecido no pêso, como tôdo ssabem, pode marcar novo êxito em sua campanha.

— Pensa então em derrotar o favorito?

— Como não? — respondeu sorrindo. — Cavalo que vai à pista é para ganhar, se não ninguém se meteria a enfrentar um adversário mais forte. Pode a corrida se processar de uma forma camarada para Tutti Frutti e ser adversa para os outros. E' fácil compreender portanto, que sempre vamos a uma disputa com alguma esperança.

CONCURSO ACUMULADO

Cr$ 635.663,00

Está acumulado para a reunião de amanhã sábado, dia 22, o Concurso de 7 (sete) pontos na importância de Cr$ 635.663,00

Aprontos finais para a sabatina

Foram os seguintes os apronts anotados pelo nosso repórter para as carreiras de amanhã, na Gávea:

1.º PAREO
KOBYLA, M. Silva — 600 em 39"
AGARTHA, W. Andrade — 600 em 39"2/5

2.º PAREO
PABLITO, W. Andrade — 600 em 39"2/5
PROCURADOR, O. Ullôa — 700 em 45"3/5

3.º PAREO
NASTIA, M. Silva — 600 em 40"2/5
ARACIA, O. M. Fernandes — 800 em 53"
ENSSIA, M. Henrique — 700 em 46"1/5

4.º PAREO
OUTONO, M. Henrique — 700 em 45"1/5
CIBI, L. E. Castro — 700 em 43"2/5
TIO PAULO, M. Silva — 600 em 39"3/5
KIGRAN, F. Irigoyen — 600 em 40"
DIRIGIVEL, H. Vasconcelos — 600 em 40"3/5

5.º PAREO
JACOARA, M. Silva — 600 em 38"
REAL DELIGHT, C. Dias — 600 em 36"3/5
TIA POLIANA, M. Henrique — 600 em 42"
MARISKA, P. Coelho — 600 em 39"
ALBANEVE, G. Queirós — 600 em 37"2/5

6.º PAREO
EYESIPHT, J. Portilho — 600 em 40"3/5
ORANGE, M. Henrique — 700 em 45"1/5
URUJAIA, O. Ullôa — 600 em 39"
MISS ELEGANTE, A. Cardoso — 600 em 38"2/5
SANS RISQUE, H. Cunha — 360 em 22"3/5

7.º PAREO
DUQUE, J. Carlindo — 700 em 46"1/5
EL VALIENTE, H. Cunha — 600 em 38"
GLUCK, O. Moura — 700 em 44"
RAYON D'OR, O. Ullôa — 600 em 37"
DOURADOS, E. Castillo — 600 em 36"2/5 (reta oposta).

8.º PAREO
FORUM, P. Fontoura — 600 em 36"1/5
TIO CARLOS, M. Henrique — 600 em 38"
JAGUARIBE, M. Silva — 600 em 38"3/5
GOIERE, H. Cunha — 700 em 43"
RAPAPE, O. F. Santos — 600 em 39"

FOFOCA EM VICENTE DE CARVALHO
MÓVEIS DIRETAMENTE DA FABRICA
Dormitório rústico c/ 6 peças a partir de ...... Cr$ 6.200,00
Dormitório gigante a partir de ...... Cr$ 8.500,00
RUA LUIZA DE CARVALHO, N.º 5
(FRENTE DO 380 DA ESTRADA VICENTE DE CARVALHO)

SINGER USADAS

RUY MAFRA & IRMÃO
VENDEMOS otimas recondicionadas das antigas. 10 anos de garantia. 3 gavetas Entrada Cr$ 500,00, por mês Cr$ 300,00 — 5 gavetas. Entrada Cr$ 900,00 e mensalidade de Cr$ 300,00 Pagamento à vista. 3 gavetas Cr$ 4.000,00; 5 gavetas Cr$ 5.000,00 — Também compramos MAQUINAS USADAS — RUA ESTACIO DE SA 165-A Largo do Estácio — Tel.: 28-7547 e AV. MONSENHOR FELIX, 538-A IRAJA perto da Estação — CUMPRIMOS O QUE ANUNCIAMOS.

Resultados da corrida de ontem

Foram os seguintes os resultados das carreiras de ontem na Gávea:

1.º PAREO — 1.500 metros — Pista: A. M. — Cr$ 65.000,00
1.º Saravá, M. Silva 58
2.º Paramour, J. Portilho .. 58
Não correu: Jussiena.
Diferenças: 2 1/2 corpos e vários corpos. Tempo: 95"4/5. Vencedor: (1) 19,00. Dupla: (13) 22,00. Placés: (1) 11,00 e (4) 12,00. Proprietário: Stud N. S. das Graças. Treinador: Racine Barbosa.

2.º PAREO — 1.400 metros — Pista: A. M. — Cr$ 55.000,00
1.º Mahazara, D. P. Silva.. 54
2.º Tina, G. Queiroz 53
3.º Imperata, J. Portilho .. 58
Diferenças: 2 corpos e cabeça. Tempo: 89"4/5. Vencedor: (1) 16,00. Dupla: (13) 73,00. Placés: (1) 11,00, (5) 20,00 e (8) 13,00. Proprietário: Rubens Grahl. Treinador: Rubens Carvalho.

3.º PAREO — 1.300 metros — Pista: A. M. — Cr$ 100.000,00
1.º Sodoma, J. Marchant .. 59
2.º Olia, W. Meirelles 57
Não correu: Cerise.
Diferenças: 3 corpos e cabeça. Tempo: 81". Vencedor: (5) 17,00. Dupla: (24) 53,00. Placés: (5) 12,00 e (2) 23,00. Proprietário: Stud L. de Paula Machado. Treinador: Ernani Freitas.

4.º PAREO — 1.300 metros — Pista: A. M. — Cr$ 50.000,00
1.º Iberis, M. Silva 58
2.º Ojávilo, E. Rangel 58
3.º C. Lindo, A. Portilho.. 60
Não correram: Haiashi e Maruc!
Diferenças: 2 corpos e 2 corpos. Tempo: 83"2/5. Vencedor: (1) 10,00. Dupla: (13) 87,00. Placés: (1) 10,00 e (5) 20,00. Proprietário: Stud Valdir Alves. Treinador: Paulo Morgado.

5.º PAREO — 1.500 metros — Pista: A. M. — Cr$ 65.000,00
1.º Hagen, A. Portilho 58
2.º Tristão, Já Tinoco 52
3.º Cacife, H. Vasconcelos. 58
Não correram: Angu, Peter Pan e Tero Tero.
Diferenças: 3/4 de corpo e 3 corpos. Tempo: 95"3/5. Vencedor: (7) 28,00. Dupla: (23) 59,00. Placés: (7) 27,00 e (3) 82,00. Proprietário: Stud América — Treinador: Sabbatino d'Amore.

6.º PAREO — 1.400 metros — Pista: A. M. — Cr$ 55.000,00
1.º Tento, M. Silva 56
2.º Meio Mundo, J. Baffica 56
3.º Fabian, C. Dias 51
Diferenças: 3 corpos e cabeça. Tempo: 88"3/5. Vencedor: (10) 15,00. Dupla: (14) 41,00. Placés: (10) 13,00, (1) 27,00 e (3) 17,00. Proprietário: Manuel Aguiar Melgaço. Treinador: Moacir Canejo.

7.º PAREO — 1.600 metros — Pista: A. M. — Cr$ 65.000,00
1.º Mapa Mundi, A. Reis .. 52
2.º Dick, G. Queiroz 55
3.º Reyel, D. P. Silva 54
Não correu: Ultramar.
Diferenças: Pescoço e vários corpos. Tempo: 100"2/5. Vencedor: (10) 75,00. Dupla: (44) 253,00. Placés: (10) 43,00 e (7) 21,00. Proprietário: Stud Sol Sel Ardente. Treinador: Gonçalino Feijó.

8.º PAREO — 1.500 metros — Pista: A. M. — Cr$ 75.000,00
1.º Cabochon, M. Silva 56
2.º Chaço, M. Henrique .. 56
3.º Ria, D. Moreira 56
Não correram: Lamiré e Centurione.
Diferenças: 2 corpos e vários corpos. Tempo: 94"2/5. Vencedor: (1) 15,00. Dupla: (13) 25,00. Placés: (1) 11,00, (7) 13,00 e (4) 21,00. Proprietário: Stud Ipiranga. — Treinador: Claudionor Pereira.

Apostas	25.799.750,00
Concursos	1.005.810,00
TOTAL	26.805.560,00

ASTÓRIA HOTEL
Com Bar e Restaurante
Agua quente e fria - Praça 23 de Outubro, n.º 15
CAXIAS - ESTADO DO RIO

AOS NOIVOS E CASADOS
Vendemos ótimos dormitórios estilo francês e Chipendale em cor castanho ou em pau-marfim, com apenas Cr$ 2.000,00 de entrada e mensalidades de Cr$ 1.000,00 e lindas salas de jantar também em estilo Chipendale Entrada de Cr$ 1.000,00 e mensalidades de Cr$ 1.000,00 — Oportunidade como esta só em RUY MAFRA & IRMÃO — RUA ESTACIO DE SA 165—A — TEL 22-8677 — LARGO DO ESTACIO, junto à Igreja e à AVENIDA MONSENHOR FELIX 538—A Irajá, perto da Estação

Matadouro Modêlo de Duque de Caxias
DE
R. MACHADO DA COSTA
Inspeção Federal Registro n.º 2.010
COMPRA-SE QUALQUER QUANTIDADE DE BOIS VITELAS PORCOS CABRITOS LEITÕES E AVES PARA O CORTE - Vende-se farinha de osso - de sangue - chifres - unhas - xarque - sebo derretido - mortadela - salame - linguiça etc Matadouro Av Botafogo, 393 - Gramacho - Tel.: 241 Escritório: Rua Manuel Correia 22 - Duque de Caxias

LANTERNEIROS
Precisam-se para trabalhar neste jornal. Tratar na Av. Presidente Vargas, 1.988 — sôbreloja. Com o sr. Cavalcanti.

HOTEL CAXIAS
AVENIDA RIO—PETROPOLIS 1945
Apartamentos confortaveis e quartos de primeira
Restaurante com pratos à minuta e comercial

REVENDEDORES GANHEM MELHOR
FAZENDO O SEU ESTOQUE DE CAMISAS E BLUSÕES NAS
CONFECCÕES REDEMPTOR
R. Carioca 32 — 8.º 5801 — TELEFONE: 32-1022

SANITÁRIA

SUPER GLOBO
★ EM LITROS ★
Rio, Niterol, Juiz de Fora, Belo Horizonte e cidades vizinhas
Cr$ 10,50 • demais cidades Cr$ 12,50, (sem casco)

RESTAURANTE BAR ESTORIL
Quartos para solteiro, Agua fria e quente. Refeições de 1.ª ordem Bebidas nacionais e estrangeiras AV RIO—PETROPOLIS, 1875 — CAXIAS ESTADO DO RIO

CONSULTAS CR$ 100,00
Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta Dr. Fortunato
RUA DA CARIOCA, N.º 6 4.º andar. Das 13 às 18 horas — Consulta com hora marcada Cr$ 200,00 — TELEFONE 22-3653

F O G A O
H E L I O G A S
Entrada Cr$ 300,00 mensalidades de Cr$ 150,00 Entrega mes em 48 horas instalado no seu domicilio
CASA LIBERAL DE MÁQUINAS
Rua Conde de Bonfim 277 — Tel 54-1296 e R. Viúva Dantas 60-D — CAMPO GRANDE Perto da Estação

SINDICATO NACIONAL DOS FOGUISTAS DA MARINHA MERCANTE
RUA SENADOR POMPEU, N.º 125, TEL.: 43 - 2744

EDITAL

Ficam convidados todos os associados quites e munidos de suas carteiras em pleno gôzo dos seus direitos sociais, a comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se aos 22 dias do mês de Novembro de 1958, às 12 e 13 horas, em 1.ª e 2.ª convocação, com a seguinte

ORDEM DO DIA

a) — Leitura, discussão e aprovação da Ata da Assembléia anterior;

b) — Homologação da Tabela aprovada pelo Conselho da Federação dos Marítimos, referente aos novos níveis de salário das Autarquias e Classes anexas;

c) — Apresentação das defesas do senhor Procurador-Fiscal, de acôrdo com a decisão da última Assembléia, que foi realizada no dia 8 de novembro de 1958.

d) — ASSUNTOS GERAIS.

Companheiros: — No Sindicato encontrareis dentro da Lei e da ordem a defesa dos vossos direitos.

PAULO VIEIRA SILVERIO FILHO
(Diretor-secretário).

NOVO HOTEL
PROXIMO A ESTAÇAO RODOVIARIA
Confôrto — Asseio — Quartos e Apartamentos com agua quente e fria — Preços módicos
AV RIO-PETROPOLIS 1446 - CAXIAS - E DO RIO

TERRENOS com água e luz, a partir de 50 mil cruzeiros
prestações mensais de Cr$ 150,00, só não compra quem não quer ainda ajudo a fazer sua casa com algum material facilitado
CASAS A PARTIR DE 30 MIL CRUZEIROS DE ENTRADA
Tratar com o Inspetor de Vendas: LUIS FERNANDES
Rua São Pedro n.º 24 — sala 1 — sobrado — São João de Meriti — Estado do Rio
Distrito Federal — Rua Francisco Serrador n.º 90 — 4.º andar — sala 401 — com D. JANDIRA — Tel.: 22-1714

Montarias oficiais para amanhã

1.º PAREO — 1.400 metros — Às 14.10 horas — Cr$ 80.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Kobyla, M. Silva	55	20
2	Agartha, W. Andrade	55	50
2—3	V. Tropical, M. Henr	55	30
4	Vespertina, A. Nahid	55	50
3—5	Lys Blanc, xx	55	40
6	Dindandum, H. Vasc.	55	30
4—7	Didátira, B. Marinho	55	50
"	Chispeada, J. Ramos	55	50

2.º PAREO — 1.400 metros — Às 14.35 horas — Cr$ 80.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Duraznito, E. Castillo	55	30
2—2	R. Mississipe, M. Henr	55	40
3—3	Retruco, M. Silva	55	30
4	Pablito, W. Andrade ..	55	50
4—5	Procurador, O. Ullôa ..	55	30
6	Mr. Wonderful, Tinoco	55	40

3.º PAREO — 1.500 metros — Às 15.00 horas — Cr$ 75.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Nastia, M. Silva	56	20
2—2	Kokla, P. Fontoura	56	30
3—3	Aracia, O. M. Fernandes	56	40
4	Loló, W. Andrade	60	50
4—5	Enssia, M. Henrique	56	40
6	Sea Mew, E. Castillo ..	56	50

4.º PAREO — 1.500 metros — Às 15.30 horas — Cr$ 90.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Outono, M. Henrique .	55	30
2—2	L. Prince, W. Andrade	55	30
3	Cibi, L. E. Castro	55	40
3—4	Tio Paulo, M. Silva ...	55	30
5	Kigran, F. Irigoyen ...	55	40
4—6	Disco, E. Castillo	"	40
7	Dirigivel, H. Vascon. .	51	50

5.º PAREO — 1.300 metros — Às 16.00 horas — Cr$ 65.000,00 (Grama)

		Ks.	Ct.
1—1	Ujara, J. Marchant	56	20
2	Clava, não correrá	60	30
2—3	Jacoara, M. Silva	54	30
4	Atalia, J. Barros	54	30
3—5	Fulpeira, D. F. Silva ..	58	30
6	Real Delight, C. Dias ..	52	40
4—7	Tia Poliana, M. Henr. ..	54	40
8	Albaneve, G. Queiroz ..	54	30
9	Mariska, P. Coelho	54	30

6.º PAREO — 1.200 metros — Às 16.30 horas — Cr$ 85.000,00 (BETTING)

		Ks.	Ct.
1—1	Eyesight, J. Portilho ..	55	30
2	Clavina, F. Labre	55	30
2—3	Orange, M. Henrique ..	55	30
4	Até Já, M. Silva	55	40
3—5	Boukhara, F. Irigoyen	55	40
6	Montegula, N. Corre ...	55	—
7	Cuba, C. Paranhos	55	30
4—8	Urujaia, O. Ullôa	55	30
9	M. Elegante, A. Cardoso	55	40
"	Sans Risque, H. Cunha	55	40

7.º PAREO — 1.400 metros — Às 17.00 horas — Cr$ 55.000,00 (BETTING)

		Ks.	Ct.
1—1	Duque, J. Carlindo	56	20
"	Ganges, J. Portilho	54	20
2—2	El Valiente, H. Cunha	54	30
3	Scipião, C. Paranhos ..	53	30
4	Omisco, Js. Baffica	54	40
3—5	El Bacan, J. Tinoco ...	56	30
6	Gluck, O. Moura	53	30
7	Monte Polar, F. O. Silva	52	30
4—8	Ulysses, não correrá ..	54	30
9	Rayon d'Or, O. Ullôa ..	56	30
10	Dourados, E. Castillo ..	56	35

8.º PAREO — 1.400 metros — Às 17.30 horas — Cr$ 55.000,00 (BETTING)

		Ks.	Ct.
1—1	Orishom, D. F. Silva ..	52	30
"	Escalez, D. F. Silva ...	52	30
2—2	Forum, P. Fontoura ...	52	30
3	Tio Carlos, M. Henr. ..	52	40
3—4	Jaguaribe, M. Silva ...	52	30
5	Goieré, H. Cunha	52	40
6	Hilo-Denis, A. Cardoso	56	30
4—7	Rapapé, J. F. Santos ..	56	30
8	Helvetiro, P. Fontoura	52	40
9	Desplante, G. Queiroz	55	30

Programa para domingo

MONTARIAS OFICIAIS

1.º PAREO — 1.200 metros — Às 14.10 horas — Cr$ 80.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Xira, L. Rigoni	55	20
2	Extase, G. Almeida	55	50
2—2	La Tulipe, P. Labre	55	30
4	F. Rocaille, I. Amaral	55	50
3—5	Xilose, J. Marchant ...	55	25
6	Queguari, C. Dias	55	50
4—7	Bomarsula, H. Cunha .	55	40
8	Defesa, J. Tinoco	55	60

2.º PAREO — 1.200 metros — Às 14.35 horas — Cr$ 70.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Coroata, M. Silva	56	20
2—2	Terpsicore, D. P. Silva	56	25
3—3	Damor, P. Fontoura ..	56	25
4	Boutique, F. G. Silva ..	56	50
4—5	Fair Helen, L. E. Castro	56	35
6	G. Linda, I. Sousa	56	40

3.º PAREO — 1.800 metros — Às 15.00 horas — Cr$ 75.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Madagascar, F. Irigoyen	60	20
2—2	Encouraçado, G. Alm.	58	30
3	Carijós, J. Tinoco	50	40
3—4	Vilão, N/Corre	50	—
"	Zuzuca, J. Baffica	50	25
4—5	Nando, M. Silva	56	20
"	Vesper, I. Sousa	54	20

4.º PAREO — 1.200 metros — Às 15.30 horas — Cr$ 80.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Benghasi, F. Irigoyen	55	30
"	Ruy-Blás, D. P. Silva .	55	20
2—2	Urural, O. Ullôa	55	20
3	Lupulo, P. Labre	55	40
3—4	Martinez, I. Pinheiro .	55	30
5	Jactancioso, G. Alm. .	55	40
6	True Love, M. Silva ...	55	30
4—7	Olimpo, L. Rigoni	55	30
8	Bombardeiro, D. Moreira	55	50
"	Bomarchue, H. Cunha	55	50

5.º PAREO — 2.400 metros — Às 16.00 horas — Cr$ 180.000,00 "Jockey Club de Montevidéu"

		Ks.	Ct.
1—1	Verbo, J. Marchant ...	58	20
2—2	M. Bagé, J. Tinoco ...	54	40
3	Manassés, O. Ullôa ...	51	40
3—4	T. Fruti, H. Cunha ...	54	40
5	Zuzuca, N/Corre	58	—
4—6	Alpes, A. Portilho	59	30
7	Estuardo, F. Irigoyen .	57	35

6.º PAREO — 1.200 metros — Às 16.30 horas — Cr$ 70.000,00 (BETTING)

		Ks.	Ct.
1—1	Gucurbu, M. Henrique	56	40
2	Baracchine, E. Castillo	56	50
2—3	Penstock, J. Tinoco ..	56	40
4	Garden, F. G. Silva ...	56	50
3—5	Traçado, O. Ullôa	56	30
6	Bog, I. Pinheiro	56	30
7	Bang, J. Barros	56	60
4—8	Guná, J. Graça	56	50
9	Urupá, G. Almeida	56	35
10	Vingo, L. Rigoni	56	30

7.º PAREO — 1.300 metros — Às 17.00 horas — Cr$ 65.000,00 (BETTING)

		Ks.	Ct.
1—1	Jaracatia, M. Silva	58	30
2	Sixpence, M. Henrique	52	40
3	Elias, L. Vaz	54	40
2—4	Jack Fruit, J. Tinoco .	54	30
5	W. Face, C. Paranhos	52	40
6	Circo, L. Rigoni	54	30
3—7	Cachito, E. Castillo ...	54	25
8	Anço, L. Dias	56	40
9	Souvenir, O. Palermo ..	54	30
4-10	Juaz, G. Queiroz	52	40
11	Torquemada, A. Leite	54	40
12	Arpagone, P. Fontoura	52	40

8.º PAREO — 1.200 metros — Às 17.30 horas — Cr$ 85.000,00 (BETTING)

		Ks.	Ct.
1—1	Dollar, L. Rigoni	55	30
2	Endiable, Js. Baffica ..	55	30
2—3	Platino, J. Tinoco	55	40
4	St. Emillion, Marchant	55	50
5	Quinzol, D. A. Silva ...	55	50
3—6	Dirigivel, H. Vasconcelos	55	40
7	Encombre, M. Silva	55	30
"	Agio, J. Portilho	55	30
4—8	Othelo, P. Labre	55	40
9	Diorito, M. Henrique ..	56	50
"	Aval, J. Graça	55	50

DR. JOSE MOSCA
ADVOGADO
ADVOCACIA EM GERAL
Av. Rio—Petrópolis, 1741, s/113
Por cima da Casa Jaragua em Duque de Caxias

Hotel Imperador
Lugar privilegiado para passar fim-de-semana. Apartamentos com água quente e quartos para solteiros
PREÇOS MODICOS
Estrada Rio-Petropolis K. 14 — Pôsto Imperador Ltda.

SUPER **HENÉ** ALEMÃO
ALISA E TINGE MELHOR SEM QUEBRAR O CABELO
SHAMPOO "PROMETA"
PARA CABELOS ALISADOS
Tira a acidez e dá suavidade aos cabelos
Vendas
CENTRO: RUA DOM GERARDO, 58 - Tel.: 23-1448
PENHA: RUA DOS ROMEIROS, 186 - sala 209
MADUREIRA: RUA ALCINA, 1 - sala 201

AFINAL!!!
NO SEU FORNECEDOR
Insetícida
TENÓRIO

UNICO QUE MATA DE VERDADE
MOSCAS MOSQUITOS BARATAS PULGAS E DEMAIS INSETOS CASEIROS

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
RIO DE JANEIRO: Rua dos Andradas 58 — Rua Uruguaiana, 123 — Av. Mal Floriano, 47 — Rua da Carioca, 29 — R. 7 de Setembro, 204
BELO HORIZONTE: Av. Afonso Pena, 464
JUIZ DE FORA: Rua Halfeld, 711
SÃO PAULO: Rua São Bento, 23
CURITIBA: R. 15 de Nov. 41/43
CAMPOS: Rua 13 de Maio, 24

FLAMENGO E MADUREIRA ABREM A 8.ª RODADA

O calor determinou a antecipação do cotejo para esta noite, às 21,15 horas, no Maracanã — Dida assegurou a sua presença — Confirmado o retôrno de Pavão, passando Copolilo para a intermediária, saindo Jordan — Madureira com o mesmo time de domingo passado

O forte calor reinante na Capital da República fêz com que os clubes pensassem, enfim, nos seus atletas, que como se observou, especialmente nos jogos Bangu x Botafogo e Fluminense x Vasco, na última rodada, estavam amescados de morrer em pleno gramado, vítimas de insolação. Os responsáveis pelas agremiações futebolísticas do Rio acordaram e resolveram evitar os efeitos do sol, programando as três principais pelejas para o horário noturno. E' de se lamentar apenas, que os restantes jogos, nos quais geralmente intervêm os clubes considerados "pequenos" não tenham merecido idêntico tratamento.

Hoje à noite, no maior estádio do mundo, Flamengo e Madureira, fazendo o jôgo número três (em importância) abrirão a oitava rodada do returno do campeonato carioca. E' um prélio que muito promete, principalmente se os tricolores suburbanos confirmarem as últimas belas exibições.

A VOLTA DE PAVÃO

A torcida rubronegra terá esta noite um motivo de grande vibração e contentamento. O zagueiro Pavão, que há sete meses encontra-se afastado dos gramados estará de novo em ação, recuperando seu pôsto no quadro principal. Isso prova que Fleitas Solich apesar de reconhecer a bravura e dedicação de Milton Copolilo tinha o lugar reservado para aquêle que é seguramente um dos seus pupilos prediletos. Pavão formará com Jouber a parelha de zagueiros do Flamengo para esta noite.

DIDA ESTARÁ A POSTOS

Novamente a preocupação dos rubronegros durante a semana que passou foi o artilheiro Dida. Atingido no tornozelo na peleja de sábado passado, contra a Portuguesa, Dida queixou-se de fortes dores e o médico Paulo Santiago chegou a recear que tivesse havido fratura. Tal porém, não sucedeu e o grande avante do "mais querido" estará cotejando com a defensiva do tricolor suburbano logo mais à noite.

MESMO QUADRO DO MADUREIRA

Esta semana os madureirenses ficaram sem técnico com a demissão do Ricardo Magalhães. Todos os ensaios da semana rubronegra foram dirigidos pelo veterano médio Salvador, que pela sua dedicação teve êsse prêmio da diretoria do Madureira. Caberá a Salvador, por conseguinte a direção do aguerrido conjunto do tricolor suburbano na noite de hoje. O grêmio de Conselheiro Galvão deverá, aliás, conservar a mesma formação que domingo passado quase surpreendeu o América em Bariri arrancando um empate (com sabor de vitória) espetacular.

Nélson seria o substituto de Belini

Caso o campeão do mundo fôsse para a Espanha, era pensamento do Vasco contratar o zagueiro do São Cristóvão — Em nossa redação a "revelação" "alva" — Desconhece o assunto — Tem 22 anos e espera vestir a camisa do "scratch"

Nélson deseja melhorar na vida, mas seu "passe" custará dois milhões de cruzeiros, quando terminar o contrato, em junho de 59

Nélson, zagueiro-central do São Cristóvão, é uma das grandes revelações do atual certame. Palestini, com "ôlho técnico", colocou-o no lugar de Jorge Davi e o rapaz não mais largou o pôsto. Tem sido constantemente figura de destaque na defensiva "alva". Por isso é natural e compreensível o interêsse dos "grandes" em seu concurso.

O Botafogo, por exemplo, já deixou transpirar que deseja Nélson, apesar de surgir alguns desmentidos.

FICARIA NO LUGAR DE BELINI

Mas não é só o Botafogo que se interessa pelo zagueiro. Podemos informar aos leitores, que também o Vasco cogitou o nome de Nélson. Quando Belini estêve para deixar o país e consequentemente o grêmio da Colina, os dirigentes cruzmaltinos lembraram-se do zagueiro do São Cristóvão para ocupar o pôsto.

SÃO CRISTÓVÃO PEDIRIA DOIS MILHÕES

Sabemos, entretanto, que será muito difícil a saída de Nelson de Figueira de Melo, já que o seu passe está prêso ao clube e custará nada menos de dois milhões de cruzeiros, segundo o sr. Agostinho Borges.

FALA O JOGADOR

Insistentemente, convidamos Nélson para uma visita à redação. O atleta relutou um pouco. "Não era ninguém para dar entrevistas" — disse.

Mas acabou concordando. Ontem Nélson nos fêz a visita prometida.

— Primeiramente diga-nos o que há de real sôbre a sua saída de Figueira de Melo, Nélson.

— Que eu saiba não há nada. E verdade que tomei conhecimento do suposto interêsse de alguns "grandes" em meu concurso. Mas não fui procurado, por qualquer pessoa de outro clube.

— Se você fôr procurado?

— Bem, estou há 4 anos no São Cristóvão. Não tenho queixa de espécie alguma a fazer do meu clube. Dou-me muito bem com todos e o ambiente é ótimo. Entretanto, hoje sou um profissional. E se puder melhorar...

— Você é São Cristóvão "desde pequenininho"?

Nélson, ante a pergunta, sorriu e respondeu que não.

— Sou Fluminense.

— Gostaria de jogar no tricolor?

— E claro que gostaria. Mas isso agora não importa. Como disse, sou profissional e um profissional é o clube que lhe paga que lhe deu o emprêgo.

— Já pensou em jogar no exterior?

— Não. Penso muito no "scratch". Algum dia espero vestir a camisa da CBD. Não tenho muita pressa, pois estou apenas com 22 anos e posso esperar uns anos. Quando alcançar êsse objetivo, então considerarei completa a minha carreira.

— E o jôgo de domingo?

— Iremos fazer uma excursão a Cosmos. Sabe lá o que é enfrentar uma Portuguêsa em seu próprio reduto e ainda mais com desejo de reabilitação?

E então a palestra passou a girar em tôrno do atual Campeonato, tendo Nélson declarado, já ao se despedir:

— O São Cristóvão vai engrossar o nome nesse certame. Aguardem só...

Então nos lembramos que os "alvos" serão adversários, ainda, de Fluminense e Botafogo.

"APARECEU" O ATACANTE OSMAR

Houve coletivo ontem em Caio Martins — Rescindido o contrato de Quincas — O meia reapareceu e justificou a sua falta, há cêrca de 15 dias

... do Amparo levou a efeito ... manhã de ontem em Caio Martins, leve treino de conjunto ... seus jogadores, dêle participando todos os atletas disponíveis. A prática que teve duração de apenas 60 minutos, terminou com a vantagem dos titulares por 4 x 0 com tentos de Ari, Caboclo ... Santo.

RESCINDIDO O CONTRATO DE QUINCAS

Nesta oportunidade, o preparador niteroiense foi cientificado de que o ponteiro Quincas, não deveria participar da prática, pois tinha rescindido de contrato. ... convém salientar que êsse jogador, nunca chegou a impressionar no seu jeito de jogar, pois é um jogador "passado" e acima de tudo sempre foi um elemento de medíocres possibilidades e vivia sempre contundido nos clubes que passou.

OSMAR "APARECEU" E JUSTIFICOU

Conforme tivemos oportunidade de informar aos nossos leitores na edição passada, o meia Osmar havia desaparecido do clube há cêrca de 15 dias, e justificou sua falta. Ontem, entretanto, o meia de Jacarepaguá, reapareceu e procurou o treinador, para justificar a sua falta. Osmar não entrará no time frente ao Olaria, pois Pinheirinho vem tendo bom rendimento na meia-direita.

CARREIRO SÓ NO PRÓXIMO ANO

Auxilia Zezé, como seu amigo particular — Só em 1959 a sua contratação — Compressão de despesas no tricolor, êste ano

Quando Zezé Moreira solicitou à diretoria do Fluminense, um auxiliar, apresentaram-se muitos técnicos e outros "fizeram seus pedidos particulares". Mas, Zezé, falando à nossa reportagem, informou que o negócio não dependia dêle e sim da diretoria do clube.

Entre os que figuravam na lista do sr. Ailton Machado, encontrava-se o veterano ponteiro Carreiro, que por ser um grande amigo de Zezé Moreira, teria merecido na preferência dêste.

SÓ NO ANO VINDOURO

Estivemos falando com Carreiro, que ao ser solicitado pela reportagem sôbre a sua propalada ida para o Fluminense, e estando êle justamente no vestiário do tricolor, deixava transparecer que já havia assinado com o Fluminense.

— Não, não assinei contrato algum, apenas estou dando um auxílio ao meu particular amigo Zezé Moreira, mas não há nada de positivo ainda.

— Quando ficará resolvida a sua entrada no clube?

— Talvez para o próximo ano. Agora, segundo sei, é impossível, pois os dirigentes não querem fazer mais despesas. Mas como amigo que sou de Zezé, e gostar de andar sempre em atividade, vou auxiliando-o na medida do possível. Só isso.

PROTESTOU O FLUMINENSE

Finalmente o Fluminense resolveu enviar ofício ao diretor do Departamento de Arbitros, protestando contra a desastrada atuação do sr. Alberto da Gama Malcher, por ocasião do encontro de domingo último frente ao Vasco da Gama. No referido documento a tradicional agremiação das Laranjeiras estranha como age o sr. Alberto da Gama Malcher, que usa dois critérios para a mesma falta. Finalizando, o tricolor pede providências àquele Departamento especializado.

A CBD DESEJA CONFIRMAÇÃO DO SUL-AMERICANO

Na tarde de ontem realizou-se uma reunião na sede da CBD, da qual participaram além do presidente João Havelange, o titular da CAI, sr. Luís Murgel, e outros diretores. Como resolução, o titular da Confederação Sul-Americana de Futebol, sr. Ramos de Freitas, que embarca hoje para Buenos Aires, leva um "ultimatum" à A. F. A., para que esta se pronuncie em definitivo até o dia 30 do corrente, sôbre a realização do Sul-Americano de Futebol, desobrigando-se a CBD, a partir dessa data, de qualquer compromisso.

QUEREM TIRAR OS "PEQUENOS" DA PRIMEIRA DIVISÃO

O sr. Hilton Santos continua trabalhando para que o campeonato carioca seja disputado em três turnos. Com essa medida estarão prejudicados os chamados pequenos clubes, porque acabarão sendo alijados não só do certame mas da própria divisão profissional, esmagados pela bota poderosa e implacável dos "grandes".

OS FELIZARDOS

A idéia do sr. Hilton Santos é que os dois primeiros turnos sejam disputados por todos os clubes. No terceiro, porém, somente sete tomarão parte, isto para contar com o apoio do Bangu, um dos supostos felizardos.

Como, fatalmente, os clubes pequenos não suportarão as despesas durante o fatídico terceiro turno, o destino dos mesmos não se torna necessário dizer, pois todos que acompanham as coisas do esporte sabem e conhecem a luta que desenvolve um grêmio mais modesto para conseguir saldar sua fôlha de pagamento, muitas vêzes somadas em milhares de mil cruzeiros, como é o caso do Olaria, Madureira, etc., enquanto um Flamengo ou Vasco dispende milhões com seus plantéis.

Aliás, há muito noticiamos a trama que se vem urdindo nos bastidores para a aniquilação dos pequenos clubes. Resta-nos, agora, fazer um apêlo aos desportistas de coração, para que usem de sua influência junto a êsses ditadores do esporte das multidões, a fim de que os modestos mas tradicionais "pequenos" não sejam jogados à rua da amargura. Temos certeza que êste não é um apêlo de LUTA, mas de tôda a imprensa e de todos aquêles que reconhecem na competição a razão da existência do esporte.

Equipes para hoje

FLAMENGO: Fernando Jouber e Pavão; Jadir, Dequinha e Capolilo; Luís Carlos, Moacir, Henrique, Dida e Babá.

MADUREIRA: Ari, Bitum e Navarro; Frazão, Apel e Salvador; Bira, Velis, Azumir, Nelsinho, e Osvaldo.

Jordan cometeu indisciplina e foi punido pelo Flamengo

O afastamento do médio facilitou a volta de Pavão e a manutenção de Mílton Copolilo — Jordan fugiu da concentração e Solich comunicou à diretoria — Ontem os rubronegros treinaram coletivamente

Com a anunciada volta do zagueiro Pavão tôda a torcida rubronegra ficou a indagar quem sairia da defensiva rubronegra. Milton Copolilo, portando-se com segurança, não poderia sofrer a injustiça de uma "barracão". E as hipóteses aconteceram em grande estilo. Até que chegou o treino de têrça-feira. No coletivo levado a efeito na parte da manhã, na Gávea, o treinador paraguaio colocou Pavão e Milton Copolilo num mesmo time o "barrado" tinha sido justamente Jordan. A surprêsa tomou conta de todos, mas logo vieram esclarecimentos. Jordan teria sido poupado, apenas, mas estaria em ação frente ao Madureira. Quem deveria sobrar, mesmo, era Milton Copolilo, embora isso cheirasse a injustiça.

JORDAN FOI PUNIDO

Ontem, porém, apurou-se tudo devidamente. Jordan será afastado (já o foi, aliás) do quadro principal do Flamengo. O médio foi punido pelo clube em vista de comunicação feita pelo técnico Fleitas Solich. Acontece que Jordan resolveu abandonar a concentração por sua livre e espontânea vontade sem pedir licença a ninguém.

Fleitas Solich, que não admite indisciplina (vide o caso Rubens) exigiu a punição do profissional, que se vê ameaçado, até mesmo, de sofrer descontos em seus salários.

Com isso, o treinador poderá escalar Pavão e Milton Copolilo sem necessidade de cometer uma injustiça. Quem acabou "pagando o pato" foi Jordan...

TREINARAM OS RUBRONEGROS

Ontem pela manhã, foi dia de atividade intensa na Gávea. O plantel do "mais querido" sob às ordens de Fleitas Solich, estêve em rigoroso ensaio coletivo, finalizando os exercícios para a peleja desta noite contra o Madureira. Após uma hora de movimentação, os titulares venceram por 4 x 3, marcando para os vitoriosos Henrique (2), Luís Carlos e Dida, cabendo a Oton, Humberto e Alfredinho os "goals" dos perdedores. As equipes alinharam assim: TITULARES: Garcia; Joubert e Pavão; Jadir, Dequinha e Milton Copolilo; Luís Carlos, Moacir, Henrique, Dida e Babá.

ASPIRANTES: Fernando; Valero e Santana; Josué, Carlinho e Ailton; Oton, Adalberto, Humberto, Roberto e Alfredinho.

Os rubronegros estão concentrados na Estrada da Gávea, de onde sòmente sairão com destino ao Maracanã.

PRECISAM-SE

de costureiras com prática para fábrica de roupas de crianças, dão-se costuras para fazer em casa. Apresentar-se com documentos à Rua Coronel Alberto de Melo, 275 Centenário. — Lotação via Manuel dos Reis.

Aspirantes do Vasco venceram em Barra Mansa

Prelianđo anteontem, à noite, na cidade fluminense de Barra Mansa os aspirantes do Vasco da Gama triunfaram contra o conjunto local do mesmo nome pela contagem de 2 x 1. Os rapazes cruzmaltinos já estão de volta ao Rio, não se registrando nenhuma contusão.

INTERESSA AO GRÊMIO

Livinho deseja libertar-se do Vasco

Sem ambiente em São Januário o jovem atacante — Mostra-se contrariado com a "marcação" da torcida — Interessado o Grêmio, de P. Alegre

O atacante Livinho, que em épocas passadas foi a "menina dos olhos" de Martim Francisco, quando era figura obrigatória no quadro titular do Vasco da Gama, com a saída do treinador, exatamente por causa do atacante, pois a torcida não gostava do seu método de jôgo, — coisa que tem grande influência na vida de um craque — foi então relegado a plano secundário dentro das hostes vascaínas. Isso, entretanto, não vem agradando ao jovem atacante, que segundo apuramos mostra-se vivamente interessado em se desligar do clube, pois não tem ambiente no grêmio da Cruz de Malta.

IRIA PARA O SUL

Ontem fomos informados que o Grêmio de Pôrto Alegre mostra-se bastante interessado na contratação de Livinho, esperando resolver o caso ràpidamente, já que o clube sulino ostenta ótima colocação na tabela do futebol gaúcho, e há interêsse da atual diretoria em formar um bom ataque para o próximo ano. Assim, a qualquer momento, Livinho poderá deixar definitivamente o Vasco — como é seu desejo — e partir para o Sul.

Manobrou o Bonsucesso

1 x 1 no coletivo de ontem — Cabrita e Castro, os goleadores — Presentes todos os titulares

Com vistas ao seu encontro frente ao Bangu, o Bonsucesso levou a efeito na tarde de ontem em Teixeira de Castro, puxado coletivo, dêle participando todos os titulares, e que terminou com o placar de 1 a 1.

A prática, que teve duração de 90 minutos, foi dirigida por Daniel Pinto, e os dois quadros formaram com os seguintes elementos: TITULARES — Emir; Joel e Bimba; Antônio, Brandão e Jacaré; Augusto, Artof, Cabrita, Cazinho e Iêdo. RESERVAS — Zé Maria; Bira e Francisco; Beto Adilson e Nico; Jair II, Lincoln, Nélson, Castro e Penha. Tentos de Castro para os reservas e Cabrita para os titulares.

HOJE INDIVIDUAL

Para hoje, Daniel Pinto, marcou treino individual, ocasião em que testará melhor o ataque, para a batalha frente o time de Gentil Cardoso, seguindo-se logo após a concentração nas próprias dependências do clube leopoldinense.

VÁRIOS ELEMENTOS POUPADOS NO BANGU

Não contou Gentil Cardoso com Zózimo, Rubens, Adésio e Luís Carlos — Será consultado o Departamento Médic antes do coletivo de hoje

Gentil Cardoso levou a efeito na manhã de ontem, em Moça Bonita, ligeiro treino individual para seus pupilos, sendo notada a ausência de Zózimo, Rubens, Luís Carlos e Adésio, que foram poupados atendendo a conselhos do doutor Mário Madalena, já que Rubens e Luís Carlos, sentiram demais o forte calor de sábado último. O centro-médio Zózimo foi poupado por medida de precaução juntamente com Adésio.

CONJUNTO HOJE

Para à tarde de hoje Gentil Cardoso programou puxado treino de conjunto ocasião em que consultará o Departamento Médico sôbre a possibilidade de contar com os jogadores acima no coletivo desta tarde. Caso possa contar com os citados valores, Gentil Cardoso armará um bom quadro para a prática e do rendimento dêste quadro será escalado o melhor esquadrão para enfrentar o onze leopoldinense.

AUTORIDADES PARA HOJE

Jogo: Flamengo x Madureira.

Juiz: José Gomes Sobrinho.

Auxiliares: Cícero Pereira Júnior e Elair Alcântara.

O QUE DIZEM POR AÍ

"Ninguém interrompe as suas atividades em qualquer outro setor em razão da canícula. Quantos trabalham horas seguidas, expostos ao sol, nas pedreiras, nas ruas ou ainda na direção de um veículo sem que o seu afazer sofra solução de continuidade". — (Fausto de Almeida).

"Para mim seria muito mais fácil jogar contra o America do que contra o Fluminense. Um é mais ataque, outro é mais defesa". — (Valdemar, do Vasco).

"Não vejo porque não deixar jogar os campeões mundiais. Se são bons, qual é o mal?". — (Dequinha).

"Só a "cêrca" me aborrece. Confiem em mim como goleiro e lá estarei com a mesma disposição". — (Milton Copolilo).

"Para que vocês avaliem do nosso empenho em derrotar o Flamengo, basta dizer que lancei Russo no time, embora êle se apresentasse febril". — (Lourival Lorenzi).

"A camisa foi rasgada no jôgo decisivo de 1957, para dar saída a todo o meu entusiasmo". — (Tomé).

"Se o Botafogo deixar... Poderei ajudar inclusive, no pagamento de uma dívida que os alvinegros contraíram conosco, há menos de um ano...". — (Valdo).

MULTAS ATÉ DE CEM MIL CRUZEIROS PARA OS QUE AUMENTAREM OS PREÇOS

REUNIÃO NO GABINETE DO CHEFE DE POLÍCIA, LIGADA AO CONGELAMENTO

Começou atrasada de mais de uma hora a reunião do Gabinete do chefe de Polícia, à qual estiveram presentes o coronel Frederico Mindelo, presidente da COFAP, o delegado Luís Felipe Burlamaqui, da DEP, o delegado substituto Roberto Freire, o comissário Edgar Delgado Mota, chefe do setor de fiscalização de preços, o auxiliar de gabinete daquela especializada Alcides Borstein. O general Kruel, tomando a palavra, depois de afirmar que tal reunião era determinação do presidente da República, foi incisivo em afirmar que o comércio honesto, não terá do que

(Conclui na 2.ª pág.)

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

TENÓRIO CAVALCANTI Diretor-Responsável | SANTA CRUZ LIMA Redator-Chefe

ANO V — Rio de Janeiro, sexta-feira, 21 de novembro de 1958 — N.º 1472

O local do desastre e um dos feridos graves

DOIS MORTOS E DEZENAS DE FERIDOS

O caminhão de feirantes colidiu com a árvore — Impressionante desastre ocorrido em Santa Cruz

O caminhão chapa 6-13-04, dirigido pelo motorista Antônio Gonçalves Monteiro, vulgo "Pernambuco" (branco, casado, 32 anos, morador na Estrada Rio Grande, 93), de propriedade de Satoyuki Dakana, ontem, trafegando em excessiva velocidade pela Avenida Antures, em Santa Cruz, ao entrar em uma curva, derrapou perigosamente, saindo fora da pista. O veículo descontrolado percorreu cêrca de 30 metros até que foi colidir violentamente contra uma árvore. A ocorrência provocou ferimentos e até morte nos inúmeros dos seus passageiros.

As vítimas voltavam da feira de Santa Cruz e se destinavam às suas residências. São êles: Venceslau Vieira da Silva (branco, solteiro, 21 anos, residência ignorada); José Ferreira (prêto, solteiro, 28 anos, Av. Antures, 14, lote, 193); Geraldo Ferreira de Aguiar (prêto, solteiro, 42 anos, Rua Frutuoso, 207); Carlos Lopes Fonseca (prêto, solteiro, 19 anos, Rua Curtume, 29); Manuel Pereira dos Santos (branco, solteiro, 27 anos, Estrada Morduá, lote, 23); João Aurélio Andrade (branco, solteiro, 20 anos, Estrada de Itaguaí, 3); Otávio Vieira da Silva (branco, casado, 32 anos, Largo dos Jesuítas, 92-A); Reinaldo da Silva (prêto, solteiro, 27 anos, Estrada Serafim Veiga, 14); Antônio dos Santos (branco, solteiro, 15 anos, Reta de Itaguaí, 47); Josué dos Santos Pereira (branco, solteiro, 25 anos, Reta Itaguaí, 27); Expedito Sebastião dos Santos (prêto, solteiro, 18 anos, Estrada Morduá, lote 24, casa, 40); Sebastião Inácio dos Anjos (prêto, solteiro, 29 anos, Reta Rio Grande, 266); Ari Martins Viana (prêto, solteiro, 23 anos, Estrada do Gambá, 22); João Freire da Cruz (prêto,

(Conclui na 2.ª pág.)

EXIBIA A ARMA NO BOTEQUIM

José Marcelino, vulgo "José Garção" ou "José Folgado", como é conhecido nas rodas da malandragem de Caxias, branco, solteiro, maior, foi prêso pela polícia de Duque de Caxias devido a estar exibindo uma pistola 7.65 num bar da Avenida Rio — Petrópolis, enquanto proferia ameaças de morte contra um seu desafeto. Por ocasião da prisão não lhe foi encontrada a arma, não tendo, por isso, sido autuado

Célia Mara, que estaria ameaçada de morte

LOUCO DE AMOR

AMEAÇOU A ATRIZ DE MORTE

Estêve na Seção de Garantia de Vida da Delegacia de Vigilância, conhecida atriz do "Teatro Záquia Jorge" (de Madureira), pedindo garantia de vida sendo atendida pelo comissário Salomé, chefe daquela repartição.

Começou a história, quando Célia Mara, recebeu uma carta, assinada por Antônio Soares Moreira, solteiro, de 45 anos, carpinteiro de teatros, residente na Rua Rosa da Fonseca, 123, na Estação de Amorim (E. F. Leopoldina), e no momento prestando serviços profissionais no "Teatro Serrador".

Nos meios de teatro, êsse carpinteiro é conhecidíssimo, como "Velho Portugal", mas sua carta foi além de uma solicitação amorosa, porque em certo ponto afirmou franca-

(Conclui na 2.ª pág.)

TEMPO VESUVIO

O PRINCIPE DAS SOMBRINHAS INFORMA

Tempo bom.
Temperatura elevada.
Máxima, 33º2
Mínima, 20º0

VESUVIO LOUBET
Rua da Carioca 35

VESUVIO CARIOCA
Rua 7 de Setembro 64

VESUVIO 7 DE SETEMBRO
Rua 7 de Setembro 207

O incidente entre o oficial e o soldado

O carro da Marinha atropelou e o tenente quis bater no soldado

Quase um conflito sério em Caxias — Um prédio avariado e ferido um menor

Cêrca das oito horas de ontem, trafegava em alta velocidade pela Avenida Duque de Caxias, o caminhão da Marinha de Guerra n.º 88838, conduzido por motorista não identificado, marinheiro, que estava acompanhado pelo tenente Valdir Magno Lins.

Na altura do n.º 400, desviando-se de um ciclista, perdeu a direção, indo bater contra uma casa de móveis, causando danos nas peças em exposição, além de muro arrombado.

Infelizmente, pegou um menino que vinha calmamente pedalando sua bicicleta, Manuel Rodrigues, brasileiro, prêto, de 14 anos, residente na Avenida

(Conclui na 2.ª pág.)

O local do acidente e o menor atropelado

Raptou a filha

A mãe da criança apresentou queixa à polícia contra o raptor

A menina Ivanilda, de dois anos de idade, filha de Raimunda de Oliveira Bauzer (branca, casada, 35 anos, residente na Rua Frei Sampaio, 186 Marechal Hermes), sábado passado foi raptada pelo seu próprio pai, quando se encontrava brincando com outras crianças no portão de sua residência. Raimunda de Oliveira, há anos atrás tornou-se amante do biscateiro Marcelino Ramos (solteiro, 26 anos), passando ambos a residir no

Raimunda Bauzer

mesmo endereço. Da união nasceu-lhes a menina Ivanilda. Há seis meses, entretanto, por fôrça de consecutivos desentendimentos entre o casal, Marcelino resolveu abandonar a mu-

A menina raptada

lher. Ao sair, todavia, fê-la ver que um dia levaria sua filha.

Realmente, sábado passado, quando Raimunda se encontrava tomando banho e sua filha brincava com outras crian-

(Conclui na 2.ª pág.)

Elementos detidos

MAIS UMA "BLITZ" POLICIAL NO 16.º DISTRITO

Uma dúzia de delinqüentes presos, foi o seu resultado

O investigador Humberto de Matos, chefe da Seção de Roubos e Furtos do 16.º Distrito Policial ontem auxiliado pelos seus colegas Teles, César, Gurgel e Cruz, prendeu na Quinta da Boa Vista e adjacências, vários desocupados, entre êstes alguns com contas a acertar na Justiça. São êles: Hélio Nunes de Oliveira (pardo, solteiro, 21 anos, Travessa Adelina, 5, em Rocha Miranda); Roberto Marques, vulgo "Nove de Copacabana" (prêto, solteiro, 19 anos, Rua Nove, quadra A, casa 19, Fundação da Casa Popular de Deodoro); Daniel Gomes dos Santos (pardo, solteiro, 20 anos, Rua Tiúba, 681, em Vaz Lôbo); Sebastião Lício, vulgo "Tião"

(Conclui na 2.ª pág.)

Está sendo julgado o sargento João Ubiraci

O laudo cadavérico afastou a hipótese de suicídio — O militar mantém-se na negativa

O sargento no banco dos réus

Foi levado, ontem, a júri o sargento do Exército João Ubiraci Bossorei, residente na Rua Imperatriz, 148, fundos em Realengo. O réu é acusado de, no dia 8 de dezembro de 1955, em sua residência, ter assassinado a tiros a sua amante Alice Albuquerque. O fato teria sido em conseqüência de forte altercação entre o casal, motivada por sua vez pela decisão de

(Conclui na 2.ª pág.)

Morreu afogado

Laerte Gomes Barreto (branco, solteiro 16 anos, comerciário, Rua Marquês de Abrantes, 124, casa 19) ontem, teve morte trágica, ao ser tragado pelas águas, na Praia do Flamengo, onde se banhava. O corpo do infeliz jovem, depois de retirado do mar foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, depois de passar pelo Pôsto do Lido.

O 4.º Distrito Policial tomou conhecimento do fato.

ERA UM FEROZ CRIMINOSO

Identificado por uma tatuagem o morto da Estrada de Camboatá — Condenado a 120 anos de prisão

Foi finalmente, identificado o homem morto a tiros e encontrado na noite do dia 13 do corrente, na Estrada de Camboatá, em frente ao número 3 736. Sua identificação foi possível graças aos trabalhos do detetive Édson Sacramento, da Polícia Técnica e dos investigadores Coelho e França, da Delegacia de São João de Meriti. Êstes descobriram que o morto se chamava Etelvino Onofre Rodrigues ou Mário Rodrigues da Silva, conhecido ainda pelas alcunhas de "Capoeira" e "Mário Brilhante". Onofre era perigoso pistoleiro, procurado pela Polícia e se encontrava foragido da Penitenciária de Niterói, onde cumpria a elevada pena de cento e vinte anos de reclusão. Tinha o corpo cheio de tatuagens e uma delas, "Amor de Lina", representada por um coração traspassado por uma seta, permitiu aos policiais chegarem até a tal Lina, identificando o meliante. Lina era sua amante e reside na Rua Morais Pinho, 505-F. Falando à Polícia a mulher descreveu tôda a vida do malfeitor, relatando furtos, assaltos e homicídios, praticados nas jurisdições do 10.º, 21º e 24.º Distrito Polociais.

Com referência ao crime que

(Conclui na 2.ª pág.)

PROFESSOR E MOTORISTA DE LOTAÇÃO ACUSAM-SE RECÌPROCAMENTE

Tudo por um esbarro no pára-lama do auto particular

O professor Floriano Vila Alvarez, segunda-feira última, procurou o comissário Helber Murtinho, delegado em exercício do 3.º Distrito Policial, apresentando-lhe uma queixa, contra o motorista do lotação chapa DP-5-77-77, número de ordem 232, da linha "Castelo-Leblon".

Relatou que, no dia anterior, dirigia o seu carro pela Avenida Osvaldo Cruz, quando, nas proximidades do Morro da Viúva, foi "fechado" inesperadamente pelo lotação que, ainda por cima, danificou o pára-lama dianteiro do

(Conclui na 2.ª pág.)

O motorista Osmar Sobral

VOTADA A EXCEPCIONALIDADE DO SALÁRIO-MÍNIMO

A Comissão do Salário-Mínimo do Distrito Federal, reunida ontem, sob a presidência do senhor Valdiqui Moura, votou, afinal, por 8 contra 2 votos, a concessão da expecionalidade para revisão do salário-mínimo nesta capital.

Com essa decisão, entrará agora, a Comissão nos estudos e trabalho dos cálculos para a fixação do quantum do salário-mínimo.